



C100 COMENTÁRIOS

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DRA. LAURA AYRES, Ano XX, Edição V, maio / junho 2024



Inês Aguiar, Maria Fael

Duas pequenas histórias...

“Está na margem de um rio, o mais profundo e traiçoeiro rio do planeta.

Contudo, o leitor quer ir para o outro lado. Como fazer? Procura uma ponte. Não há pontes.

Tenta encontrar um barco. Não há barcos.

Quer voar para o outro lado. Não há aviões.

Frustrado, procura matérias de construção. Não existem.

Pensa contornar o rio a pé, mas ele flui sem interrupção desde o pólo Norte até ao pólo Sul.

Em desespero pensa em nadar. Mas o rio é demasiado largo e turbulento. Todos aqueles que alguma vez nele entraram afogaram-se. Contudo, o leitor quer ir para o outro lado. Mas como?

Quando outros tentaram fazer um túnel por debaixo do rio, a água infiltrou-se e afogou-os. Quando tentaram drenar o rio, descobriram que as águas são inesgotáveis. O leitor tentou tudo o que se lembrou. Nada funcionou. É impossível atravessar o rio. Contudo, quer passar para o outro lado. Como fazê-lo?”

“Um dia, um cientista manteve com um barqueiro o seguinte diálogo, durante a travessia de um rio perigoso:

- Sabes o que é a ciência? – Perguntou o sábio ao barqueiro.

Milene Martins

Mais um ano letivo que vê o seu término chegar. Mais um ano letivo duro, cheio de desafios para alunos, professores e funcionários do agrupamento. Mas, principalmente, um ano repleto de momentos felizes com novas amizades, novos recomeços e novos conhecimentos.

Para o 100Comentários, foi um ano repleto de notícias que espelham o empenho que todos nós colocamos em fazer atividades novas, diferentes, desafiantes e motivadoras para os nossos alunos. São eles a nossa força motriz e por eles não nos limitamos a baixar os braços e a

- Não, meu senhor – respondeu o barqueiro.

- Então perdeste 1/3 da tua vida.

- Sabes o que é a arte? – Perguntou de novo o cientista.

- Não meu senhor – retorquiu o barqueiro.

- Então perdeste mais 1/3 da tua vida.

Entretanto, tinha-se levantado uma enorme tempestade.

As águas do rio tornaram-se perigosamente revoltosas e o barco começou a abrir enormes fendas.

- Sabe nadar, meu senhor, sabe nadar?! – Perguntou o barqueiro.

- Não! – Gritou o cientista.

Num fugaz momento, o barco transformou-se num amontoado de madeira sem rumo. Aquele ignorante e humilde barqueiro, lutando contra as forças da natureza, tentava a todo o custo salvar a vida do erudito cientista, mas em vão. Então o barqueiro, já salvo de perigo, mas triste, disse: - coitado do senhor sábio! Perdeu a sua vida por não saber nadar!”

Aprender, reinventar implica estar atento, ler, compreender, refletir, mesmo numa época de poluição imagética como a nossa. Talvez a desculpa – famigerada – seja o facto de ainda estarmos encobertos pelo **Vêu de Maia**.

Por isso, não pensem, não vejam, não leiam!

Sejam apenas felizes ... **Boas Férias!**

dar conteúdos programáticos. Por eles estamos sempre a magiciar novas dinâmicas, novas saídas de campo, visitas de estudo, palestras...

Assim, a todos aqueles que se desafiaram a participar neste nosso 100Comentários, os meus parabéns, o meu agradecimento, o meu reconhecimento e a minha promessa de que em 2024/2025 aqui continuaremos, se eu por aqui continuar, como assim o espero. Obrigado a todos, sem vocês não seria possível.

Até lá... Um bom descanso, mais que merecido a todos nós! Um bem-haja a todos e até 2024/2025!

Nós não somos artistas, encaixamo-nos

Carla Areias Silva

O Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF), do Agrupamento de Escolas Dr.^a Laura Ayres, promove a integração de jovens não só em contexto escolar como social.

Esta integração escolar, diferente do conceito geral de ensino, dota os alunos para competências e valores de vida.

Para promover o reconhecimento da comunidade e fomentar o processo de confiança destes alunos, iremos realizar uma exposição no Mar Shopping entre os dias 02 e 21 de julho.

Por acharmos que faz parte da nossa responsabilidade social e coletiva promover a integração destes jovens, vimos por este meio convidar V. Exas a visitarem a exposição, que contou com a participação de alunos de outros percursos formativos.



Bibliotecas EB 2,3 e ESLA

Os professores bibliotecários: Almiro Lemos e João Lopes

No dia 22 de maio, Dia do Autor Português, a professora Isabel Bitá dinamizou na Biblioteca da E.B. 2,3 uma atividade muito interessante, com a exposição de diversos autores conceituados da língua portuguesa. Assim se homenagearam autores das diferentes áreas artísticas pelo seu contributo para o desenvolvimento da cultura portuguesa.

DIA DO AUTOR PORTUGUÊS

“Embora não sendo todos os que estão, a nossa homenagem pretende alcançar a globalidade de quem usou e usa a nossa ilustre língua portuguesa e, com ela pinta de belas e profundas palavras magníficas telas que são e serão intemporais e universais”.

Profª Isabel Bitá.



Na quarta-feira dia 29 de maio realizaram-se na Biblioteca da E.B. 2,3 as Olimpíadas de História destinadas aos alunos do 2º Ci-

clo. Estiveram presentes dois alunos por turma e todos se encontram de parabéns pelo trabalho desenvolvido.

Na quarta-feira dia 29 de maio realizaram-se na Biblioteca da E.B. 2,3 as Olimpíadas de História destinadas aos alunos do 2º Ciclo. Estiveram presentes dois alunos por turma e todos se encontram de parabéns pelo trabalho desenvolvido.

Os grandes vencedores foram o Leonardo Moreira e o Martim Maia do 5º E, assim como a Francisca Pedreira e o Leonardo Almeida do 6º C.



Durante o mês de junho o grupo de Português publicou uma notícia sobre a escrita colaborativa. A história “**A Odisseia da Amizade**” surgiu de um desafio lançado no início do ano letivo 2022/23, a todas as turmas de 5º ano, com o intuito de desenvolver a criatividade literária e a escrita colaborativa. Os alunos responderam ao

desafio apresentando uma narrativa cheia de ação, suspense, voltas e reviravoltas, mas sempre com um objetivo bem definido: *demonstrar que a AMIZADE é o mais importante e que, todos juntos, podemos vencer os nossos obstáculos.*

Já durante o ano letivo 2023/24, no 6º ano, foram elaboradas as ilustrações que embelezaram e deram cor a esta história. O docente de Educação Musical, Alexandre Leitão, também contribuiu com a elaboração do respetivo Audiobook e, com a colaboração dos alunos, fez a gravação áudio de cada episódio, bem como os arranjos musicais.

Todos os alunos envolvidos estiveram de parabéns, pois foi uma iniciativa muito prazerosa e que permitiu viajar nas “asas da imaginação”.



Relativamente ao incentivo à leitura, durante o mês de junho, a equipa das bibliotecas escolares do 1º ciclo traba-

lhou as seguintes obras infantis nas sessões da Hora do Conto para o ensino pré-escolar: Os filhos do rei pequenino e da grande rainha de Taro Miura e nas sessões de Leitura Orientada para o 1º ciclo: Não tens de gostar, só tens de comer de Heath McKenzie nas turmas do 1º ano, O Olharapo de Benji Davies nas turmas do 2ºano e O vendedor de felicidade de Davide Cali nas turmas de 3º e 4ºano.

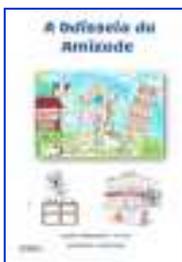
Também foram assinalados o Dia Mundial do Ambiente em 5 de junho e o Dia Mundial dos Oceanos em 8 de junho, bem como a chegada do verão em 20 de junho, com a disponibilização de diversas publicações digitais no Blogue das Bibliotecas do 1º ciclo com muitas sugestões de obras infantis recomendadas pelo Plano Nacional de Leitura. Aproveitamos para anunciar que muitos dos livros ali sugeridos ficarão também disponíveis nas nossas bibliotecas, brevemente.

Estamos também a atingir a data final para a contabilidade do Top Leitor e esperamos entregar o prémio na primeira semana de aulas do próximo ano letivo ao aluno que mais se destacou nesta categoria.

Uma ótima e regeneradora pausa letiva para todos!

Projeto: Escrita Colaborativa – 2º ciclo

Grupo disciplinar de Português – 2º Ciclo



A história "A Odisseia da Amizade" surgiu de um desafio lançado, no início do ano letivo 2022/23, a todas as turmas de 5º ano, com o intuito de desenvolver a criatividade literária e a escrita colaborativa. Os alunos responderam ao desafio apresentando uma narrativa cheia de ação, suspense, voltas e reviravoltas, mas sempre com um objetivo bem definido: demonstrar que a AMIZADE é o mais importante e que, todos juntos, podemos vencer os nossos obstáculos.

Já durante o ano letivo 2023/24, no 6º ano, foram elabo-

radas as ilustrações que embelezaram e deram cor a esta história. O docente de Educação Musical, Alexandre Leitão, também contribuiu com a elaboração do respetivo Audiobook e, com a colaboração dos alunos, fez a gravação áudio de cada episódio, bem como os arranjos musicais.

Todos os alunos e professores envolvidos estão de parabéns, pois foi uma iniciativa muito prazerosa e que permitiu a todos viajar nas "asas da imaginação".

Link de acesso à história:

<https://www.calameo.com/books/00769776040a4f804ea8d?>



O futuro do CCVnESLA

Miguel Neta

O Clube Ciência Viva do Agrupamento de Escola Dr^a Laura Ayres (CCVnESLA) iniciou o seu trabalho em setembro de 2021, com uma pequena equipa de pessoas que prepararam a candidatura ao financiamento do alargamento da Rede de Clubes Ciência Viva na Escola, realizado em dezembro de 2021.

O objetivo principal do clube foi dar sequência a diversas atividades que já eram realizadas no Agrupamento, aproveitando os recursos humanos e físicos existentes e todo o conhecimento já adquirido neste tipo de atividades, fomentando a sua partilha e motivando toda a comunidade para uma melhoria das competências científicas.

A aceitação da candidatura efetuada, e respetivo financiamento de 9 997,65€ sem IVA (de um máximo de 10 000,00€ possíveis), previa um conjunto de atividades a realizar entre janeiro de 2022 e agosto de 2025.

Desde janeiro de 2022 que já foram concretizadas muitas atividades de diversos tipos e para diferentes públicos

(Figuras 1 e 2): atividades envolvendo vários níveis de ensino, realizados de forma transversal e para um elevado número de alunos; atividades com maior grau de especificidade, para grupos de alunos bastante reduzido; formações e workshops para docentes; workshops para alunos; divulgação de atividades de parceiros ou outras instituições; partilha de informação; empréstimo de material; etc.

Financeiramente já foi executado, sem IVA, 60% do valor total do projeto o que corresponde a 84% do total de verba transferida, embora as contas não sejam assim tão simples. Desde a apresentação do alargamento da rede de clubes, no final de 2021, que foi anunciada a devolução de todo o IVA que as escolas tivessem de pagar, a título de adiantamento, nos investimentos realizados para as atividades concebidas. Até fevereiro de

2023 foram transferidas para o CCVnESLA as duas tranches previstas do Contrato / Termo de Aceitação, assinado entre a Ciência Viva - Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica, a Direção-Geral da Educação e o nosso Agrupamento, num total de 7 099,22€. Desde essa data que não é efetuada nenhuma transferência de fundos e nunca foi efetuada a prometida devolução do IVA já investido pelo projeto (1 127,62€), ou seja, desde a última aquisição de material, em agosto de 2023, que o CCVnESLA tem 9,75€ para investimento em atividades o que resultou num assinalável decréscimo na capacidade de realizar atividades inicialmente previstas. Por isso, durante o ano letivo 2023/2024 todas as atividades foram possíveis devido ao trabalho relativo às horas atribuídas aos elementos da equipa do clube e das suas competências pessoais e específicas e do financiamento de outras entidades (especialmente para permitir formação acreditada para docentes do nosso e outros Agrupamentos).

Até ao momento houve mais de 3 000 alunos envolvidos em atividades, quase 300 docentes, cerca de 80 elementos não docentes e 30 outros elementos da comunidade educativa ou exteriores ao Agrupamento. Muitos participantes realizaram mais do que uma atividade promovida ou na qual o CCVnESLA colaborou (Figura 3).



Figura 1 - E se um astronauta viesse à tua escola?



Figura 2 - Formação "A Matemática no Espaço" para professores.

o futuro do CCVnESLA

Sendo um dos objetivos do Clube “Garantir o acesso à informação científica de qualidade, a toda a comunidade”, desde o início da sua implementação que o CCVnESLA tem utilizados diferentes meios para promover e divulgar informações de carácter científico: sítio na Internet (<https://cc.esla.edu.pt/>, Figura 4), a partir do qual estão disponíveis os perfis no Facebook e no Instagram e a lista de distribuição de informação (que já teve 37 edições) onde qualquer pessoa se pode inscrever.

Faltam apenas dois semestres para o final do projeto de financiamento deste alargamento da Rede de Clubes Ciência Viva na Escola mas, mesmo que não haja lugar a nova candidatura de financiamento, o trabalho já desenvolvido e os recursos humanos e físicos existentes no Agrupamento permitirão a continuidade deste projeto de cultura científica, de modo a “fomentar o acesso a práticas científicas inovadoras e promover a educação e a cultura científicas”.

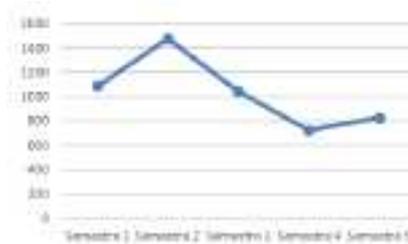


Figura 3 - Número de participantes envolvidos por semestre. Algumas atividades foram realizadas em semestres consecutivos estando, por isso, muitos participantes envolvidos em vários semestres.



Figura 4 - Sítio na Internet do CCVnESLA.



SKILLS without FRONTIERS

KA121: SKILLS without FRONTIERS

Aline Rodrigues e Telma Brás

No âmbito do projeto “Skills Without Frontiers”, na semana de 22 a 26 de abril, 4 alunos do 3º ciclo, acompanhados de 2 professoras, participaram numa visita à Polónia, mais especificamente à cidade de Swidnik pertencente ao município de Lublin, uma das maiores cidades do país. O projeto envolveu uma escola polaca, uma escola espanhola, uma escola austríaca e o nosso agrupamento.



Tratando-se de um país culturalmente diferente do nosso, tanto na língua como na herança histórica que o marcou, principalmente na época das duas Grandes Guerras, a participação de outros países no programa trouxe ainda mais contributos, tanto ao nível da diversidade cultural, como relativamente à partilha e troca de vivências dos países parceiros que, durante aqueles cinco dias se fundiram numa identidade europeia.



Tanto a nível cultural como na língua, não se conhece a verdadeira realidade até chegar ao destino. Viajar para um país estrangeiro ajuda a conhecer outras realidades culturais e sociais. Foi muito enriquecedor aprender como se vive noutro país, com outras regras e com outros hábitos, ver outros cenários, passear em cidades com outros estilos arquitetónicos, ir a museus de que já se ouviu falar como o tão conhecido Centro de Ciências Copérnico, em Varsóvia ou o Castelo Real de Varsóvia, parcialmente reconstruído depois das guerras.

Presenciar, de perto as diferenças pedagógicas do sistema educativo polaco trouxeram-nos uma experiência enriquecedora. Verificámos que há semelhanças com o nosso sistema educativo, mas também há diferenças, onde foi possível observar a autonomia de crianças polacas do 1º ciclo, no período de almoço, a tratarem sozinhas dos seus almoços, tanto na organização dos tabuleiros como nos pagamentos das suas refeições. Tãmanhas responsabilidades levam-nas, sem dúvida, a serem mais autónomas e responsáveis.



O inglês foi a língua de trabalho durante aquela semana e foi fundamental para a comunicação entre os vários parceiros do projeto.

O facto de todos terem de falar inglês durante toda a semana foi, sem dúvida, uma experiência rica ao nível

do desenvolvimento da língua, pois foi possível pôr em prática conhecimentos linguísticos, numa situação real. Esta semana foi também bastante enriquecedora para o desenvolvimento da autonomia dos nossos alunos que estiveram longe das famílias durante sete dias, num país estrangeiro sem o esperado apoio familiar.



Os nossos alunos estiveram hospedados em casa de quatro famílias polacas, tendo sido uma experiência enriquecedora que não irão esquecer. Deslocar-se a um país estrangeiro num contexto de férias em nada se assemelha a esta experiência.



Durante a preparação da viagem, ainda em Portugal, os nossos alunos já estavam em contacto com as crianças polacas, contactos que foram muito importantes. As amizades criadas entre os vários alunos participantes no projeto criaram laços de amizade que nunca irão esquecer.





SKILLS without FRONTIERS

(cont.)

Durante os 5 dias do programa semanal, a escola anfitriã apresentou várias atividades, umas de caráter pedagógico, outras culturais, umas ligadas a diversas áreas desporto, artes, informática, entre outras.

Foram também desenvolvidos workshops e peddy-papers nas cidades de Swidnick e Lublin, atividades estas que, mais uma vez, promoveram a autonomia e a aquisição de várias competências.

Uma das atividades mais marcantes foi a visita ao Campo de Concentração de Majdanek, no concelho de Lublin, um dos maiores campos de concentração construídos na Segunda Guerra Mundial. Foi tão marcante como duro podermos ver, de perto, um campo de concentração.

A “experiência Erasmus” foi, sem dúvida, uma mais-valia tanto para os alunos como para os professores, uma vez que, além da oportunidade que todos tiveram em poder vivenciar outras experiências e culturas, participar neste tipo de programa escolar alargou outros horizontes, sem aquelas ideias generalizadas que se tem de um determinado país.

O Programa Erasmus é, sem dúvida, uma excelente oportunidade para viajar, juntando, não só a parte académica como a cultural, pois foram organizadas visitas a vários locais.

Este tipo de experiência permitiu-nos refletir que, nunca é demais lembrar a caminhada feita pelos vários povos europeus, após o grande marco que foram as duas grandes guerras e que nunca nos podemos esquecer que devem ser respeitados os valores e identidade da União Europeia que cimentam o respeito pela dignidade, liberdade, democracia e igualdade, numa identidade europeia.





Climate Fighters

Hugo Mártires, Cátia Silva, Paula Gomes, Lina Caldeira, Anabela Caeiro, Suzel Marcos

KA210: I'm Private, I Can Fight for Climate Change via Social Media aka "Climate Fighters"

O nosso agrupamento recebeu na semana de 15 a 17 de maio, um 2º encontro do projeto Erasmus + “*I am private, I can fight for Climate Change via Social Media*”, com alunos e professores oriundos de escolas da Polónia (Zespol Szkol nr 16) e Turquia (Selcuklu Ozel Egitim Meslek Okulu). A equipa do projeto preparou um conjunto de atividades organizadas no âmbito do ensino especial. Participaram também quatro alunas da escola, que frequentam o 12.ºano, do Curso Técnico de Ação de Educação Educativa. Os objetivos foram a apresentação da escola sede e das restantes escolas do agrupamento, visita à escola e à Unidade Especializada (Educação Especial), o uso das redes sociais como ferramenta da consciência ambiental e uma visita à cidade de Loulé.

Durante três dias foram realizados workshops, nomeadamente na Fundação EBFT, em Loulé, no Jardim de Infância nº3, na sala de atividade sensorial, bem como, uma apresentação de ballet, prática de Boccia, na escola sede, atividades com barro e, assistiu-se, ainda, a uma apresentação sobre os perigos das redes sociais ministrada pela professora Milene Martins e uma apresentação do jornalista Pedro Lemos, sobre os desafios da imprensa na era das Redes Sociais. Os participantes realizaram, ainda, um tour de comboio pela cidade de Quarteira e almoçaram no restaurante pedagógico da nossa escola, com um menu de iguarias típicas do Algarve.

As atividades decorreram com muito sucesso, criou-se um ambiente de partilha de experiências entre os intervenientes no projeto, quer professores, quer alunos. O balanço foi positivo e todos participaram ativamente.



Climate Fighters

Lina Caldeira

Ainda no âmbito deste projeto, de 11 a 13 de junho de 2024, o coordenador do projeto Erasmus, Hugo Mártires, e as professoras de Educação Especial, Lina Caldeira e Anabela Caeiro, viajaram para Bialystok, na Polónia, onde se juntaram aos colegas da Turquia e da Polónia, para o último encontro do projeto.

No primeiro dia, tiveram uma excelente visita guiada pela cidade de Bialystok, conheceram monumentos e outros edifícios históricos. No segundo dia, visitaram a



escola e realizaram workshops com os alunos e professores. Participaram em atividades de música e de teatro.

Assistiram a uma apresentação sobre a pegada ecológica, relacionada com o ambiente e as alterações climáticas. Analisaram a situação dos países e o respetivo dia de ultrapassagem da terra, e calcularam o resultado da sua pegada. Também aprenderam a fazer conservação de produtos alimentares de forma sustentável. E, ainda, aplicaram cera de abelha num pano de algodão, para preservar a frescura dos alimentos.

No último dia, realizaram atividades de robótica, visitaram as instalações de jardinagem. Por fim, participaram num workshop de construção de fantoches, a partir de materiais reciclados, em conjunto com os alunos.

Este projeto teve como objetivo sensibilizar a comunidade escolar para a importância de agir de forma amiga do ambiente. Devemos tentar reutilizar materiais e substituir materiais/

ações por outras que não impliquem gastar os nossos recursos naturais. As nossas escolhas fazem a diferença e pequenos passos podem ajudar muito...



Visitados para aprender

Sensibilização com Cães da Associação ARA no JI n.º3

Equipa do Jardim de Infância n.º3



Nos dias 20 e 22 de maio, o Jardim de Infância recebeu uma visita muito especial que encantou as crianças e promoveu a consciencialização sobre a importância da adoção de animais com deficiência. A Associação de Resgate Animal (ARA) trouxe alguns dos seus cães mais especiais para uma manhã cheia de amor e aprendizagens.

A ARA é uma associação dedicada ao resgate e à reabilitação de animais em situações de risco e alguns dos cães que trouxeram têm deficiências físicas. Estes cães, muitas vezes ignorados nos processos de adoção, demonstraram ser tão amorosos e capazes quanto qualquer outro animal. A visita teve como objetivo principal mostrar às crianças que esses animais merecem tanto amor e carinho quanto qualquer outro.

Durante a visita, as crianças tiveram a oportunidade de interagir com os cães, aprendendo sobre suas histórias de superação e a importância de tratá-los com respeito e carinho. Além disso, participaram numa atividade criativa e significativa: a pintura de uma casota para gatos, que foi colocada no exterior do Jardim de Infância. Esta casota foi decorada por todas as crianças das salas.

A atividade de pintar a casota e o contato direto com

os cães deficientes proporcionaram um momento de reflexão e simbolizando

um abrigo seguro e acolhedor para os gatos. As crianças compreenderam que todos os seres vivos, independentemente das suas limitações, merecem amor e cuidado. A visita da ARA foi uma lição valiosa que certamente ficará na memória de todos.

Esta atividade foi um projeto final das alunas Clara e Beatriz do curso de

Educação Social da Universidade do Algarve, em parceria com a Ara e com a Junta de Freguesia de Quarteira.



Sonhar às Cores

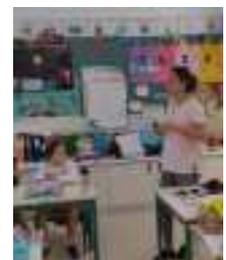
Liliana Ferreira



No dia 11 de junho, a turma do 4.º F da EB1 da Fonte Santa recebeu na sua sala a professora de Meditação para crianças, Sandra Alambre, do programa "Sonhar às Cores", para dinamização de uma sessão desta natureza. Os alunos aderiram com muita curiosidade e entusiasmo à sessão

e deixaram-se levar pela magia da meditação.

A turma agradeceu à professora Sandra a sua disponibilidade em partilhar estes momentos especiais!



Visitando para aprender

Projeto Kid Fun - Lisboa

Sónia André

“KidFun – Educação para Valores” é um projeto da Fundação Benfica que visa apoiar a Escola e a família na educação das crianças, ao nível do Saber Ser, motivando-as à descoberta e aprofundamento dos valores fundamentais de conduta e vida em sociedade. O projeto KidFun recorre a metodologias ativas, inovadoras e fortemente motivadoras, capitalizando a atratividade da marca Benfica, para potenciar a importância simbólica e a aprendizagem dos valores pelas crianças do 1º Ciclo do Ensino Básico. O Desporto e os seus símbolos assumem, no âmbito do projeto, um importante papel, sensibilizando as crianças para um conhecimento mais profundo dos valores e das suas implicações no seu quotidiano e nos sucessos com que sonham para o seu futuro.



Todas as Escolas participantes no projeto são convidadas a marcar presença no Festival KidFun. Trata-se de um evento

que contempla uma série de atividades relacionadas com cada um dos valores que se trabalharam ao longo do ano letivo. Trata-se de um momento de muita animação e convívio entre as crianças.

Foi um dia muito dinâmico, produtivo e feliz para as nossas crianças do 1º A, 2º A e 2º B. Aproveitámos e



visitámos Belém, onde ficámos a conhecer um pouco da história da cidade de Lisboa, assim como alguns dos principais monumentos da Capital.



Visitando para aprender

Mãozinhas Solidárias

Vitória Ferreira, 6.º E

Fundada em julho de 2016, “Mãozinhas Solidárias” é uma associação, situada na Rua do Portão Urbamar, em Quarteira, que auxilia, diariamente, pessoas com carências financeiras.

Duas voluntárias ao serviço da associação referida, foram à Escola E. B. 2, 3 de S. Pedro do Mar de Quarteira, à turma do 6.º E, para divulgar tudo o que se fazia, desde que a “Mãozinhas Solidárias” começou a prestar os seus serviços, primeiro às grávidas, estendendo-se, mais tarde, a todos os necessitados.

Quem quiser pode contribuir, mensalmente, com um euro, tornando-se, assim, sócio/a ou ajudar com qualquer tipo de bens, como faz a turma envolvida neste projeto, o 6.º E, que todas as quartas-feiras, na aula de Cidadania e Desenvolvimento doa comida, roupas, tampinhas de embalagens...

Quando os alunos adquirem um número considerável de contributos, deslocam-se à associação, que está aberta para recolhas entre as 9:30 e as 12h30 e entregam-nos.

As “Mãozinhas Solidárias” contribuem para o bem de todos, mas pouco conseguem sem a ajuda dos outros. Junta-te a esta associação!



Visitando para aprender

Visita de Final de Ano dos Finalistas - ZOOmarine

Ana Sena

No passado dia 22 de maio, os alunos da turma A e B do quarto ano, realizaram a sua visita de Final de Ano, ao Zoomarine em Albufeira.

Como o parque possui muitos espaços diversificados, tivemos que elaborar o itinerário de acordo com os interesses do grupo.

Iniciámos a visita pelo Borboletário, Américas, Oceanus e Espetáculo das Aves. Enquanto esperávamos pela atuação dos Golfinhos, aproveitámos para almoçar.

De seguida assistimos às peripécias dos Piratas, demos uma voltinha no Búfalo, assistimos ao espetáculo das focas e leões Marinhos e aproveitámos para lanchar, porque em dias de passeios, andamos sempre a petiscar.

Tivemos a oportunidade de realizar uma sessão de esclarecimento, acerca dos golfinhos com a equipa educativa, que esclareceu todas as nossas questões e curiosidades e ainda reforçou a importância da preservação da natureza.

Fomos ao cinema 3D e por fim ainda tivemos oportunidade de nos divertirmos nos carrosséis.

Foi sem dúvida um dia memorável!



Visitando para aprender

Nós e a natureza- fomos descobrir as cores

Ana Baião



«Brincar na natureza implica risco e esse risco leva as crianças a ter de tomar decisões por si, sem ninguém a dizer-lhe o que deve fazer. Essa tomada de decisão aprende-se a brincar de forma livre e não estruturada pelos adultos.» -

Ana Rita Fonseca

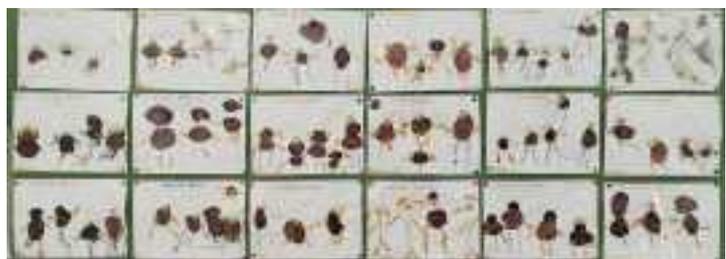
Na sala amarela, do JI da Fonte Santa, fomos ao campo perto da nossa escola, fizemos um piquenique e depois da “barriguinha” cheia, explorámos tudo à nossa volta, brincámos livremente, colhemos elementos da natureza.

Foi uma manhã muito divertida e muito livre, brincámos com a terra, com paus, vimos pequenos animais e colhemos flores para a nossa sala...

As brincadeiras fazem parte do nosso dia a dia, ajudando-nos a compreender melhor o mundo... a satisfazer a nossas curiosidades... as aprendizagens fazem-nos crescer e desenvolver em harmonia, em solidariedade, em amizade... Aqui somos felizes, aqui a magia acontece, aqui somos todos crianças...

“O brincar escapa aos adultos, porque o vêm como algo separado do aprender e isso é absurdo...” -

Professor Carlos Neto



Visitando para aprender

Herdade das Parchanas

Liliana Ferreira

Nos dias 27 e 28 de maio, a turma do 4º F da EB1 da fonte Santa, realizaram a sua viagem de finalistas à Herdade das Parchanas (Centro de Estudos Ambientais de Alcácer do Sal). Esta Herdade proporcionou a estes finalistas uma experiência única, rica em Festa, Aventura e Ambiente com os seus extraordinários monitores, sempre dedicados às nossas crianças. Os dois dias aqui passados foram repletos de alegria, aventuras, novas amizades e muitas memórias inesquecíveis!



Visitando para aprender

Visita ao Zoomarine

Anabela Caeiro e Estela Machado



Para encerrarmos mais um ano letivo, no passado dia 6 de junho os alunos que frequentam o Centro Apoio à Aprendizagem (CAA) realizaram uma visita de estudo ao parque de diversões o Zoomarine. Foi um dia muito bem passado, com muita alegria, diversão e aventuras, principalmente, para os alunos, que o visitaram pela primeira vez. Assistiram ao espetáculo dos golfinhos, a baía dos piratas, os leões marinhos e as aves de rapina, exploraram a floresta tropical das borboletas e divertiram-se bastante nas diferentes diversões.

Para além da alegria e da boa disposição tiveram a oportunidade de conhecer e de explorar uma realidade bastante enriquecedora e benéfica para a sua aprendizagem e crescimento. Momentos como estes são únicos na vida de cada criança e deixam lembranças magnificas para mais tarde recordarem com carinho. Ao longo do dia foram registando vários momentos que mais tarde partilharam entre eles e as suas famílias. Os alunos do CAA deixam aqui alguns desses momentos e desejam a toda Comunidade Educativa umas Excelentes Férias.... Com muita Diversão e Alegria!



Visitando para aprender

Encontro de gerações

Ana Baião e Lélia Pinto



Fomos no comboio até ao lar, onde fomos bem recebidos, subimos ao palco e alegrámos todos os que nos viam, com os seus olhos de felicidade.

“Na vida, o importante não é saber tudo, mas o essencial. E o essencial não termos pessoas que nos ensinem, mas que nos deem espaço para aprender.” - Eduardo Sá – 1995

O “Encontro de gerações” foi um convívio em articulação a turma do 2ºF e a sala amarela do JI da Fonte Santa, e utentes, Lar de Idosos de Quarteira.

Foi colocado às crianças das 2 turmas, cantar canções para os “avós”, e assim começou este desafio e após alguns ensaios de várias canções infantis e não infantis de sucesso estávamos prontos para este convívio.

Foi um convívio em que crianças e idosos “avós”, partilharam um pouco da sua tarde e de calor humano, de alegria e a emoção esteve no ar.

Foi inesquecível... promover este contato e partilha tornou-nos mais ricos, mais felizes... e se de certeza que esta foi o início de muitas outras, pois é preciso estes encontros, estas partilhas, para um futuro com respeito e um mundo melhor...

Deixámos a nossa marca numa tela onde todos participaram.

Agradecemos a disponibilidade e atenção de todo o pessoal envolvido...pois viemos de coração cheio...



Maio, mês do coração

Equipa do PES



Maio, o Mês do Coração, é uma iniciativa fundamental para a sensibilização sobre as doenças cardíacas na nossa comunidade escolar.

Durante este mês, o PES

promoveu várias atividades procurando realçar a importância de adotar um estilo de vida saudável, como a prática regular de exercício físico e fazer uma alimentação completa e equilibrada. Foram partilhados com os diretores de turma alguns links com informações e pequenos vídeos, com o objetivo de servirem como ponto de partida para abordar a problemática das doenças cardiovasculares e para a necessidade de prevenir o seu aparecimento.

Os alunos do 6º ano, nas aulas de Ciências Naturais, elaboraram um calendário com sugestões e boas práticas para um estilo de vida mais saudável. Na escola básica 2,3 São Pedro do Mar, a comunidade educativa foi desafiada a refletir sobre o tema e a completar a

frase "... faz bem ao coração".

Em parceria com o grupo de Educação Física, o PES lançou ainda o desafio "ESLA em Movimento" onde foram dinamizadas sessões de Hip Hop, Ginástica Localizada e Aeróbica, no intervalo grande da manhã, nos dias 21, 22 e 23 de maio, pelos professores Ivone Fortes e Ivo Faleiro.



● Mundo das Abelhas

Cláudia Melo

No dia 20 de maio comemorou-se o Dia Mundial da Abelha, uma iniciativa da ONU que teve início em 2018 e que tem por objetivo sensibilizar a população sobre o papel essencial das abelhas e dos outros polinizadores para a saúde humana e do planeta, assim como sobre os muitos desafios e ameaças que estas espécies enfrentam.

Para comemorar o Dia Mundial das Abelhas, dia 20 de maio, os alunos do 6º ano organizaram a exposição "O Mundo das Abelhas". Este evento educativo foi o resultado de várias pesquisas e trabalhos práticos, onde os alunos exploraram a vida das abelhas e a sua importância vital para a Natureza.

A exposição contou com diversas maquetas e desenhos criativos que retrataram o trabalho das abelhas, a estrutura de uma colmeia, as várias fases da vida das abelhas, e cartazes informativos que explicavam o papel crucial das abelhas na polinização e na manutenção da biodiversidade. Na exposição estiveram presentes duas colmeias de abelhões utilizadas na agricultura, uma colmeia "viva" e uma colmeia inativa que permitiu a observação da sua constituição.

Além de destacar a beleza e a complexidade do mundo das abelhas, os trabalhos também abordaram as diversas ameaças que estas enfrentam nos dias de hoje, como o uso excessivo de pesticidas, a perda de habitat, as espécies invasoras predadoras, a poluição e as alterações climáticas. Os alunos enfatizaram a importância das abelhas para a sustentabilidade do planeta, lembrando a todos que mais de um terço dos alimentos que consumimos depende da polinização realizada por abelhas e

outros polinizadores.

A exposição "O Mundo das Abelhas" não só educou e encantou os visitantes, como também reforçou a consciência sobre a necessidade de proteger estes insetos indispensáveis para o equilíbrio dos ecossistemas.



A partilha escola família - maio mês da família

Ana Baião

“Na vida, o importante não é saber tudo, mas o essencial. E o essencial não termos pessoas que nos ensinem, mas que nos deem espaço para aprender.” - Eduardo Sá - 1995

A 15 de maio, comemoramos o Dia Internacional da Família, este ano na nossa escola, festejámos o mês da família.

Lançámos um desafio, Pais/EE e/ou famílias foram convidados a vir à escola partilhar as suas artes... experiências, assim foram vivências muito enriquecedoras, que nos trouxeram magia e saberes...

Na sala amarela, tivemos animais exóticos do pai Marco (Vicente); a história do Zé zangado contada pela mãe Susana (Maria); bolinhos e bolachas do pai Daniel (Maria Nazaré); “Vamos escovar a cadelinha” com a mãe Sandy (Ivo); bolo de iogurte da mãe Carina (Matilde) e “Maquilhagem Divertida”, com a mã Abigail (Lottie).

Queremos agradecer a disponibilidade por estes momentos pedagógicos em família...

“Só podemos conseguir coisas extraordinárias, envolvendo pessoas que conseguem fazer coisas que nós não conseguimos.” Bewries e Biederman, 1997



Mês da Família

Docentes de Inglês-1º ciclo

Na segunda semana de maio, os alunos das três escolas do 1º ciclo do Agrupamento, comemoraram o Dia da Família/ *Family's Day* na disciplina de Inglês com as professoras Andreia José e Gracinda Correia. Os alunos elaboraram trabalhos/presentes com mensagens escritas em inglês e ouviram músicas alusivas a esta celebração.

Os discentes demonstraram muito empenho, envolvimento, criatividade, motivação e interesse na elaboração dos diferentes trabalhos.



Nap Pods

Sandra Rodrigues

No âmbito da Autonomia Curricular, agregando os domínios «*Media e Saúde*», as turmas do 9.º D, 9.ºF e 9.ºE escreveram artigos de opinião sobre a relação entre o uso do telemóvel, a rotina extracurricular e a privação de sono. Nos seus textos foram consideradas, também, duas possíveis estratégias para combater a privação de sono dos adolescentes: o recurso aos chamados «Nap Pods» e o início mais tardio das atividades letivas da manhã. Deixamos aqui alguma informação que foi fornecida como «warm-up» para o momento de escrita e uma seleção de textos que foram produzidos. Com isto, pretendemos chamar a atenção da comunidade ESLA para esta problemática e convidar-vos a pensar neste assunto.



Photo: Christ Chavez for The Wall Street Journal Las Cruces (N.M.)

«High School senior Selema Graham has taken 20-minute naps inside a Restworks EnergyPod since sophomore year. ‘Some kids can handle sleep-deprivation well, but for the kids who don’t, the pods help them,’ she says.»

<https://www.wsj.com/articles/new-instructions-at-high-schools-take-a-nap-1486575463>

<https://www.nea.org/nea-today/all-news-articles/later-school-start-times-more-popular-what-are-drawbacks>

«Nearly 7 in 10 U.S. teenagers get less than the recommended eight hours of sleep a night, so some high schools have bought nap pods to allow their students to take a 20-30 minute nap in between classes.»

<https://www.scientificamerican.com/article/let-teenagers-sleep/>

Nap pods and sleeping schedule

I think that teenagers should be the ones organizing their sleeping schedule and not the school itself. On the other hand I also think that nap pods are a great idea, because they allow teens to sleep 20-30 minutes between classes and that can help improve their concentration which is important in order to get good grades and stuff like that. However, students should still go to bed earlier and turn off their phones before going to bed and try to do other things like reading a book or listening to some relaxing sounds that can help them fall asleep. All in

all, I think students should just organize their sleeping schedule instead of having the school buy nap pods. (Beatriz Cebola, 9ºF)

Nap pods & sleep deprivation

In my opinion, nap pods are a very good idea to solve sleep deprivation, if it gets to be used carefully. Teenagers nowadays are very busy with school, sports, extracurricular activities, etc... and with all that their sleep schedule gets behind, and they don’t have time to manage their sleeping schedule. I have experienced a lot of stress; therefore, I’m a very stressed person. For me my need for sleep always falls behind, so daily I only sleep 5 hours and sometimes only 4 hours! I know, that’s so little time to sleep, that’s why I’m for the nap pods solution. However, I see why so many people, for example, parents, are against it! Of course, they think their children will try to skip classes to use nap pods. Nevertheless, I stick to my first idea. To sum up, I see why there are people against nap pods, but I still agree with using them. (Matilde Fernandes, 9ºE)

Teens and nap pods

Hello! From my point of view it [sleep deprivation] is overrated. Teens should already be able to manage their own time and parents shouldn’t allow them to binge-watch or play games late at night, and like, not allow them to use their phone inside the bedroom. However, some parents don’t care about their kids and don’t help them be better people. They don’t encourage their children to study, sleep more or even be educated with other people, so that’s a case that teens aren’t guilty of. In my case, I have strict hours to sleep and I like to wake up early too, so I don’t suffer from sleep deprivation, and I would say that I am a very happy person when I wake up. To sum up, I’m not completely against nap pods, I just think there can be another solution, like starting school later and then leaving school later. For me that would help to stop the morning rush that we have. (Francisco Cadima, 9ºE)

<https://www.tiktok.com/@unmhealth/video/7275798178065091886>



Nap Pods

(cont.)

Why should schools implement nap time/nap pod solutions?

As a student, I understand why teenagers have problems with sleep deprivation; we are a generation born with technology, and our phones are like a part of us. I can't imagine life without them. Most of us are addicted to our phones, so we spend our nights on them. Some of us cope with this with easily. However, many teens face problems due to sleep deprivation like mental illnesses, anxiety, depression, and insomnia. Nap pods can be beneficial in these situations, because they allow us to rest before returning to lessons, as waking up early and going to sleep late slows down our brain function. On the other hand, I understand why parents are worried that their kids may use nap time to skip lessons; some teenagers will surely do it. But I don't think it would be fair to the rest of us, the ones who want to study, but didn't get enough sleep at night. **(Sophia Faria, 9°F)**

Nap Time at School

I would say it can be a solution, but it can also not be a good one.

On the one hand, I think it can be the solution, because the 20-30 minute nap students would have, could make the difference. On the other hand, I think it can not solve the problem. For one thing is sure: teenagers can use that to skip lessons. They can also think "If I have nap time at school, I can be on social media a little bit more at night." and that is the problem of nap time at school. Teenagers know they can sleep at school, so at home they will spend more time on social media at night and they will sleep less. To sum up, I think this solution of "nap time" can be the solution, but it can also end up being a disaster. **(Laura Mendes, 9°E)**

Nap Pods

Hello! I don't think it's the best option and the best way to solve this problem. On the one hand, I don't think we, teens, have the best school routine to have a good sleep every night. Sometimes we finish school a bit late, so we don't have that much time to do other activities like sports or something to relax our mind. On the other hand, I think what is causing sleep deprivation is the

bad habit that we have of always using our phones late at night. That can cause a bad sleep or even worse like headaches, etc. Bye **((Diana Gonçalves, 9°E)**

Hi everyone!

In my opinion, sleep deprivation is a problem that we all teenagers have, because we spend too much time on our phones late at night or we do sports that finish very late in the evening. I think that sleep in school is not a good thing, and I also think that most teenagers wouldn't sleep, because there are very loud noises. So we don't really need to sleep at school, we just have to sleep earlier and more hours, like 8/9 hours. I have sleep deprivation, because I have sports after school and I'm always getting to sleep late. **(Maria Maia, 9°E)**



https://media.npr.org/assets/img/2017/05/12/nap-pods-3_custom-7d0848eb5b43a0c70a13dfa6e07f14e4fa10993c.jpg?s=800&c=85&f=jpeg

Convívio Multicultural

Formadores de Português Língua de Acolhimento (PLA)

No dia 22 de maio, realizou-se, na Escola Secundária Dr.^a Laura Ayres, um Convívio Multicultural dos Cursos de Português Língua de Acolhimento (PLA) e dos Cursos Noturnos.

Esta atividade foi organizada pelos formadores de PLA e contou com o apoio da Direção e da Câmara Municipal de Loulé. Os formandos do Curso de Educação e Formação de Empregado/a de Restaurante/Bar e do Curso Profissional de Cozinha/Pastelaria prepararam uma receção de boas-vindas para todos os participantes e os do Curso do Ensino Profissional de Técnico/a de Fotografia fizeram a cobertura fotográfica desta atividade. Todos os presentes tiveram a oportunidade de desfrutar de dança, música, poesia de diferentes países/culturas e puderam celebrar, dançar, cantar num ambiente de muita alegria. Durante o convívio decorreu um passatempo de conhecimento sobre a região algarvia. Os vencedores foram presenteados com diversas lembranças. A apresentação e dinamização do evento esteve a cargo das formadoras Helga Martins e Rosário Fernandes.



Um bem-haja a todos os que animaram este convívio!



Feira Verde Escolar

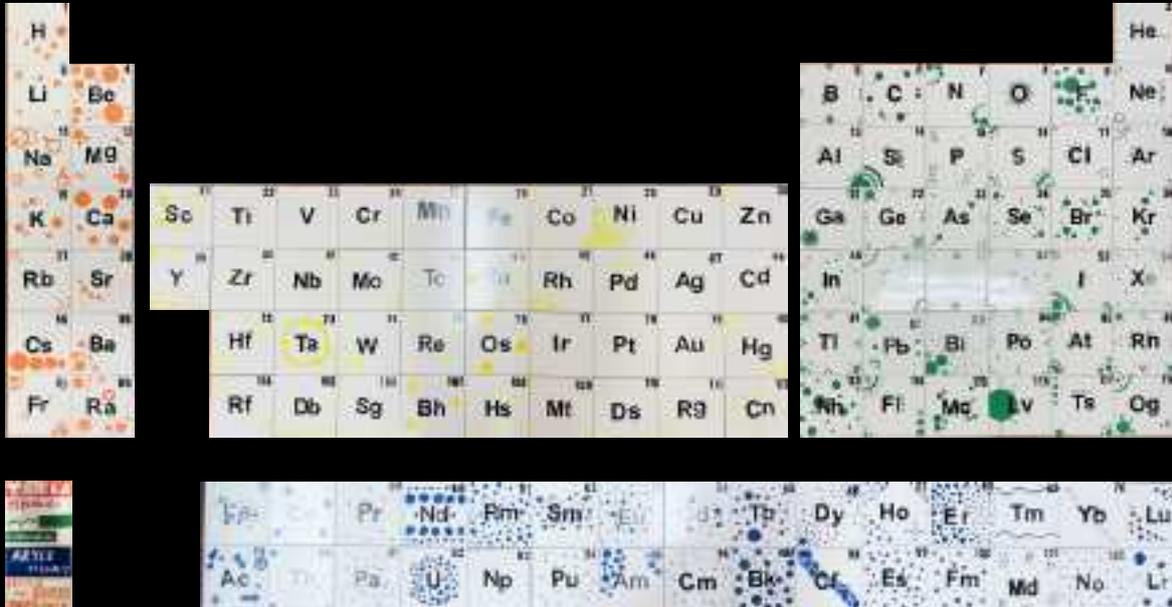
Aurélia Farrajota

Nos dias 29 e 31 de maio, a nossa escola foi palco da primeira edição da Feira Verde Escolar, um evento que procurou promover hábitos mais sustentáveis no consumo de roupas. A iniciativa partiu da turma do 11.ºB, no âmbito da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento e contou com a colaboração dos alunos dos 10.ºA e B. Este foi um sucesso absoluto, reunindo toda a comunidade educativa em torno de práticas de moda consciente e ecológica. Durante a feira, os participantes tiveram a oportunidade de trocar roupas usadas, a ideia de trocar peças que não são mais usadas por outras e que podem ser reaproveitadas foi amplamente aceite, resultando numa significativa diminuição do desperdício e na promoção do reaproveitamento. A

Feira Verde foi uma verdadeira lição sobre sustentabilidade e consumo responsável. Ao promover esta iniciativa, a nossa escola reforça o seu compromisso com a educação ambiental e a formação de uma comunidade mais consciente na preservação do meio ambiente. Durante o evento foram expostos os "Sacos com História", sacos reutilizáveis, únicos e originais, uma iniciativa que combina reciclagem, história e arte. A turma do 11º B e a professora Aurélia Farrajota agradecem a todos os que participaram e contribuíram para o sucesso da Feira Verde, especialmente à colaboração da D. Maria João Ferreira. Que esta seja apenas o início de muitas outras iniciativas. O planeta agradece!



Lets do “STEAM” Together!



PROJETO COLABORATIVO “STEAM” A TABELA PERIÓDICA

Este projeto, que conciliou as Artes Plásticas e as Ciências, foi Iniciado com um grupo de alunos de Erasmus. Estes alunos, oriundos de vários países da Europa, participaram num workshop artístico e aprenderam a trabalhar com folha cerâmica sobre azulejo. Cada aluno desenvolveu individualmente um dos elementos da tabela periódica para que, colaborativamente, contribuísem para a construção da tabela na sua totalidade. Dada a extensão dos elementos periódicos, foi necessário estender a atividade a mais alunos, de forma a concluir esta tarefa. Assim, todas as turmas de Artes Visuais, bem como os alunos do projeto All-Included (secundário), ao longo de 2 anos letivos, tornaram possível este projeto. Destaca-se em particular, a turma do 12ºA, que se empenhou na conclusão de todos os elementos em falta. O conceito estético partiu do Ponto, que é a unidade mais simples e primária na linguagem visual, capaz de criar uma grande variedade de expressões e efeitos, e por isso, uma ferramenta poderosa na construção de formas porque, apesar da sua simplicidade, oferece infinitas possibilidades de combinação e manipulação.

Professora de Artes Visuais: Marisa Mártires





Daria Baskirova, 12ºA – Desenho A - ARTES VISUAIS.

Materiais: Aquarela, Lápis de Cor Aquareláveis e Canetas de Ponta Fina s/Papel A3.



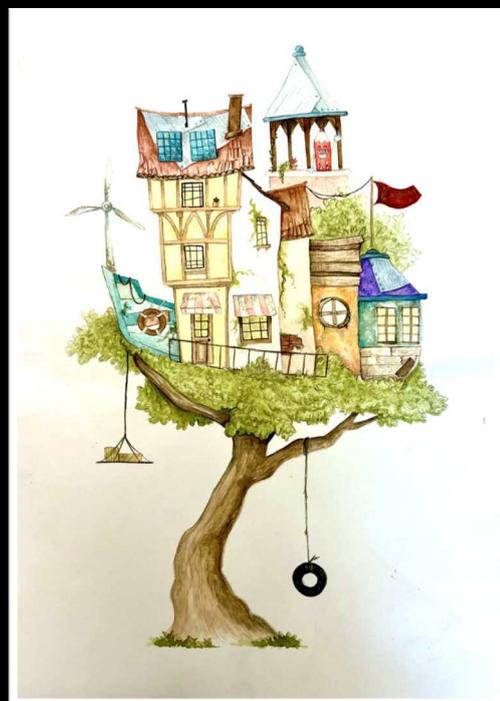
Joana Santos, 12ºJ - Curso Profissional Técnico de Ação Educativa – TAE.

Materiais: Folha de Aquarela A3, Aquarelas, Lápis Aquareláveis e Caneta Ponta Fina s/Papel A3.

DESAFIO: ECO-ESCOLAS:

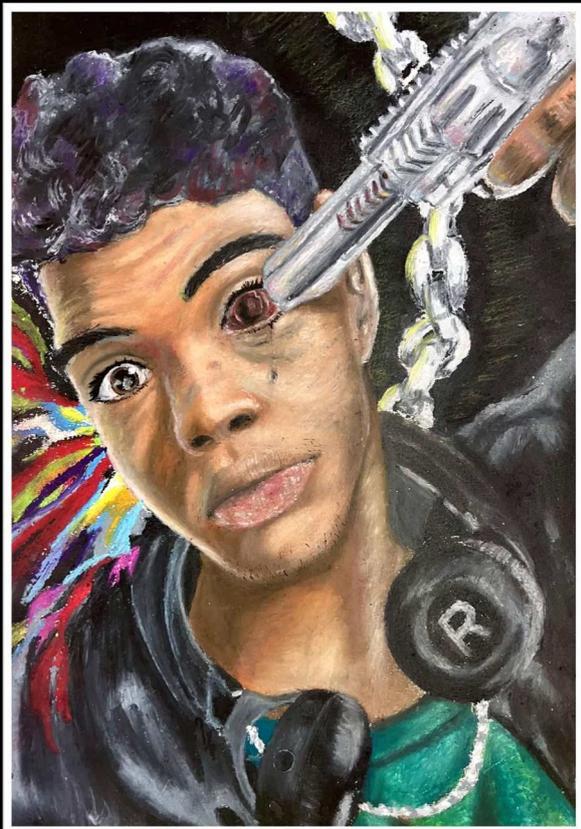
ECOCASA – A CASA DO ECOLÁPIS

A ABAAE e a Faber-Castell desafiaram-nos a criar uma casa na árvore onde habita a personagem “Ecolápis”. Aqui encontram os resultados seleccionados a nível do secundário das nossa escola.



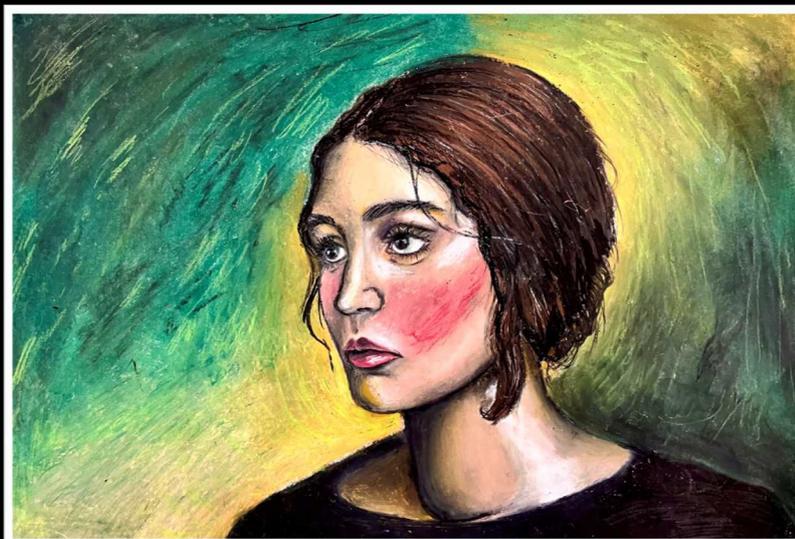
Mariana Gonçalves, 12ºA – Desenho A - ARTES VISUAIS.

Materiais: Aquarela e Lápis de Cor Aquareláveis s/Papel A3.



Musah Avalhães, 11ºB – Desenho A

Autorretrato a pastel de óleo com arma que dispara contra a criatividade. O olho em falta representa a falta de visão do potencial criativo existente no ser. A lágrima representa tristeza, a corrente aprisiona a liberdade e a pupila dilatada ilustra a ilusão falsa de felicidade.



Mariana Gonçalves, 12ºA – Desenho A

Obra a pastel de óleo sobre papel. Representa um cemitério composto por espadas cravadas no chão, relíquias de batalhas há muito esquecidas. Cada espada conta uma história de sacrifício e bravura. Destaca-se uma espada, com dois corvos no punho que vigiam o cemitério, como guardiões das almas perdidas.

Fabiana Garcia 11ºB - Desenho A

Autorretrato a pastel de óleo de uma menina com olhar contemplando o infinito de forma serena e esperançosa no futuro.

SOVEREIGN STUDENTS ART PRIZE PORTUGAL 2024

Os seguintes alunos da ESLA submeteram as suas obras a concurso. Aguardamos pela decisão do júri na seleção das obras finalistas.



Exposição de Arte “Liberdade para ExpressARTE”



08 JUN > 29 JUN 2022

LIBERDADE PARA EXPRESSARTE!

EXPOSIÇÃO DOS TRABALHOS DOS ALUNOS DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DRA. LAURA AYRES - QUARTEIRA

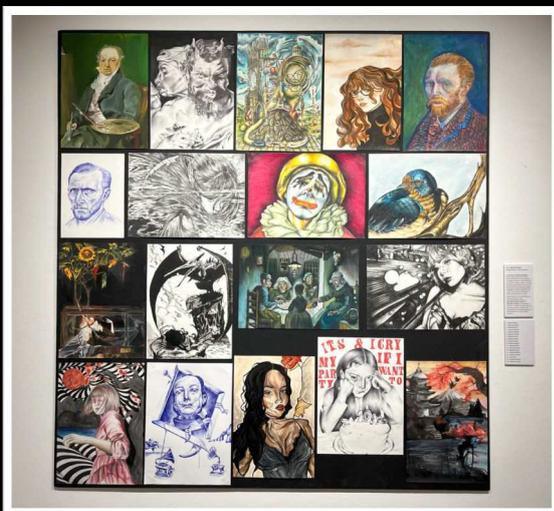
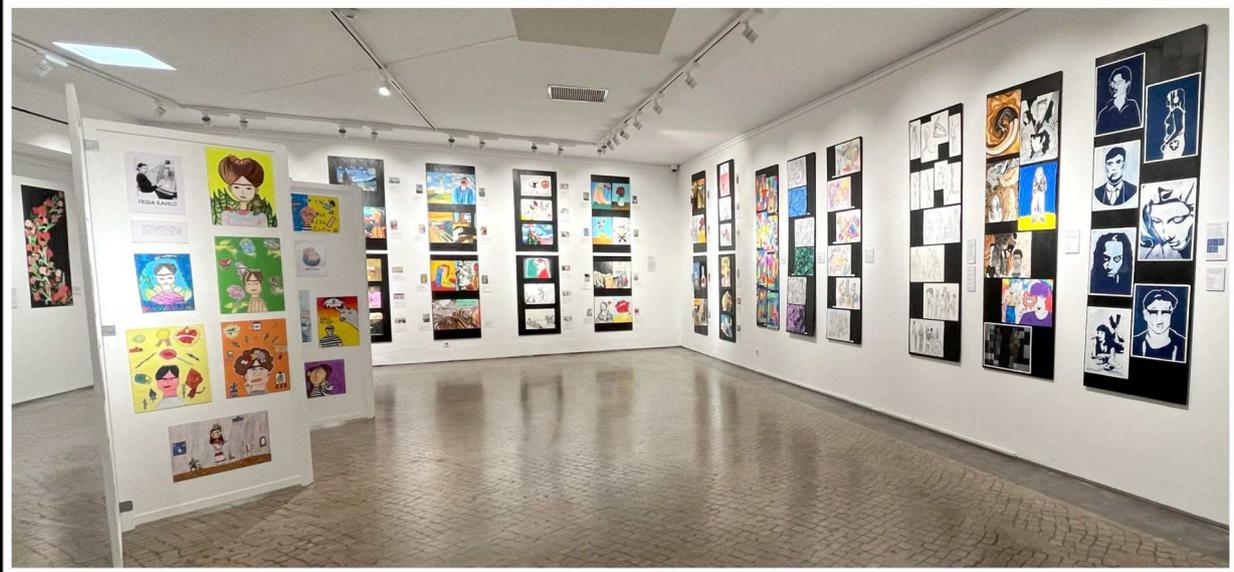
GALERIA DE ARTE DA PRAÇA DO MAR - QUARTEIRA
TER-SÁB/TUE-SAT 10H-13H + 14H-18H



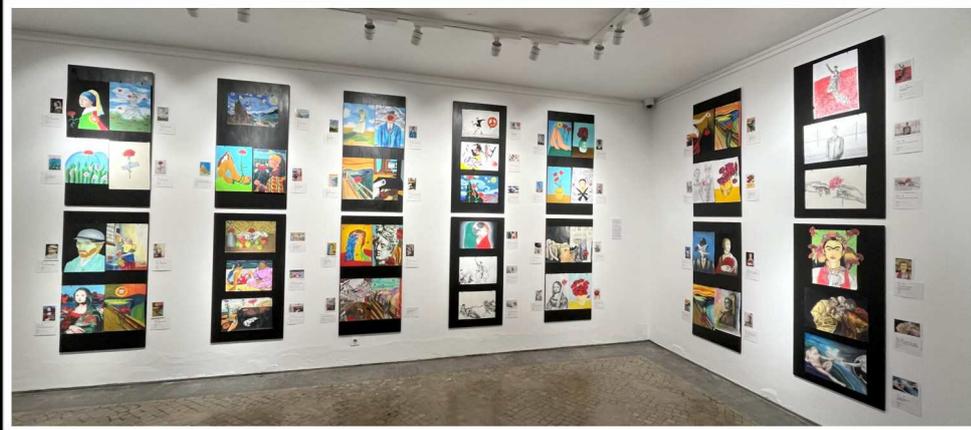
Patente na
Galeria de Arte
da Praça do Mar
em Quarteira.

Exposição dos trabalhos dos alunos do Agrupamento de Escolas Dra. Laura Ayres – Quarteira

Exposição de Arte “Liberdade para ExpressARTE”



Exposição de Arte “Liberdade para ExpressARTE”



“Liberdade para ExpressARTE”

O percurso artístico dos alunos é uma jornada única, permeada por descobertas e evoluções. O 25 de abril, marco histórico da Revolução dos Cravos em Portugal, representou a conquista da liberdade de expressão pela arte. Nesse contexto, a arte tornou-se um instrumento de resistência e manifestação, permitindo que artistas expressassem as suas opiniões e contribuíssem para uma sociedade mais aberta e democrática. Ao refletirem sobre os seus percursos artísticos, os alunos encontraram inspiração no legado de liberdade da Revolução dos Cravos, reconhecendo a importância da arte como ferramenta de transformação social e expressão pessoal.

ART OF SEA TRASH LAND

PIURNIMA KHATRI

Art of sea trash land foi o Projeto que escolhi para a Prova de Aptidão Profissional, no âmbito do Curso Profissional de Fotografia.

A poluição no mar sempre foi um assunto que me preocupou, e me fez refletir sobre o desenvolvimento da espécie humana. Infelizmente, este é um tema extremamente sério para a vida marinha, colocando em causa, a vida dos animais no mar e a nossa existência, enquanto seres humanos.

Neste projeto irei transformar o lixo recolhido junto do mar, em arte, criando composições visuais, de forma criativa e apelativa. As formas figurativas e as cores serão a base da criação das composições.

De alguma forma, devemos repensar na maneira como reciclamos, e em outros materiais menos poluentes e menos agressivos para o meio ambiente, e conseqüentemente para os animais.





PURNIMA
KHATRI

PAP 2024



O termo poluição é utilizado, de maneira geral, para referir-se a alterações prejudiciais que acontecem no meio ambiente. As modificações ocorrem devido à introdução de substâncias ou energia no ambiente que prejudicam o ecossistema e a saúde dos seres humanos. Na literatura, autores questionam se existem diversas formas de poluição, constatando divergências, por exemplo, se o agente causador da poluição, poderia ser somente de origem humana ou de fontes naturais, também poderiam provocar a poluição.



Dia da Criança

Um dia no Aquashow

Ana Sena



Os alunos da Abelheira comemoraram da melhor forma o Dia Mundial da Criança. Para além das ativi-

des desenvolvidas em sala de aula, nos dias 18 e 19 de junho foi um dos momentos tão esperados pelas nossas crianças, a visita ao Aquashow, que é sempre uma animação e um dia tão bem passado. Agradecemos ao Aquashow, a grande oportunidade de irmos, mais um ano, ao parque aquático gratuitamente. Entre escorregas, ondas e gargalhadas... passámos mais um excelente dia com toda a equipa da Abelheira. E

ficam os registos!



Celebrando o Dia da Criança

Rui Rocha



Decorreu no passado dia 31 de maio, uma atividade destinada às turmas do Pré-Escolar do agrupamento, onde se realizaram diversas atividades lúdico-

desportivas, pinturas faciais e jogos relacionados com a Matemática. Esta atividade decorreu na zona Nascente do Calçadão de Quarteira e teve como principal objetivo proporcionar novas experiências e um dia diferente aos alunos. A organização foi da responsabilidade do Grupo de Educação Física e contou com a colaboração do 10º ano do curso Técnico de Desporto, do 10º ano do curso Técnico de Ação Educativa, do

CEF de Fotografia, do 11ºF e do Projeto "Gira-Mat". A escola agradece o apoio disponibilizado pela Junta de Freguesia de Quarteira e pela Associação Dinamika."

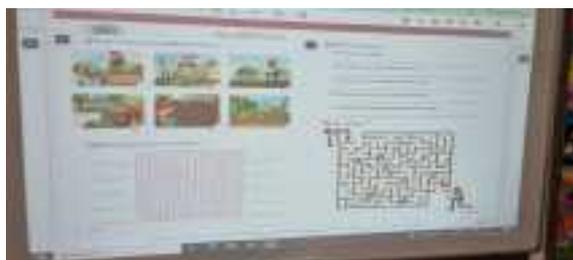


Storytime/Hora do Conto

Docentes de Inglês-1º ciclo

No decorrer do 2º semestre, as professoras de Inglês, Andreia José e Gracinda Correia, dinamizaram uma atividade intitulada de “Storytime” – “A hora do conto”. Participaram nesta atividade os alunos dos quatro níveis de ensino das três escolas básicas do 1º ciclo. Os alunos ouviram/visualizaram histórias, dramatizaram-nas, realizaram diversos trabalhos alusivos às mesmas e explorou-se vocabulário.

É de enaltecer o gosto, o interesse, a criatividade e o empenho com que os alunos participaram nas diferentes atividades/trabalhos e o prazer com que desenvolveram as suas competências.



Para brincar não precisamos de um brinquedo!

Ana Baião

“Brincar com brinquedo reciclado não é apenas lazer, estimulação da criatividade ou outros aspetos relevantes na criança, ou ainda um bom gerenciamento do lixo.”- Kaio Cassio Delmondes Dias

Na sala amarela do JI da Fonte Santa, por vezes, deixamos os brinquedos convencionais e vamos à descoberta... E... para brincar só precisamos material reciclável, que normalmente pomos nos ecopontos e criatividade... muita criatividade....

Assim foi... construímos, destruimos, inventamos jogos, construções, muita diversão e alegria. esta é uma forma lúdica de sensibilizar os 3Rs (reduzir, reutilizar e reciclar), e contribuir para um meio ambiente mais saudável, ajudar a proteger o planeta e... proteger o planeta é ganhar vida...

Também no dia 11 de junho, Dia Internacional do Brincar, podemos brincar utilizando estes materiais mais uma vez, participando na “A hora do Brincar”.



Hora do Brincar

Ana Sena

No passado dia 25 de março, a Assembleia Geral das Nações Unidas, definiu o dia 11 de junho como o Dia Internacional do Brincar, uma iniciativa que visa incentivar as crianças a **brincar** livremente em espaços exteriores e em contato com a natureza.

A Câmara de Loulé não poderia deixar de aderir a esta iniciativa e na Abelheira também fizemos questão de participar, apesar de momentos de brincadeira e animação fazerem parte do nosso dia-a-dia.

Foram colocados vários recursos no exterior para que as nossas crianças criassem as suas brincadeiras livres: Pinturas, patins, bolas, cordas e muita diversão musical. Apesar de ser pedido um horário definido das 14h30 às 15:30. Alargámos o período para que brincassem sem limitação de horário...



Adivinha quem sou eu...

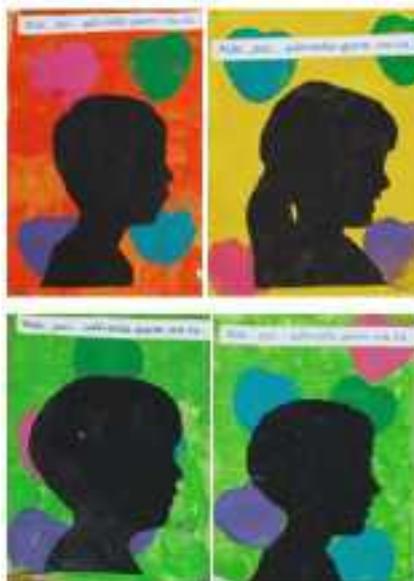
Ana Baião

“ser criança é ter um mundo que ela mesma constrói,
um mundo cheio de sonhos e criação” – Ociénia Cichowicz

Na sala amarela do JI da Fonte Santa foi lançada uma proposta desafiante, vamos fazer as nossas silhuetas e vamos descobrir a quem pertencem cada uma delas. Serão que conseguimos adivinhar que é...será que os pais reconhecem as silhuetas dos filhos...

Assim foi, mãos à obra, fotografar pintar e descobrir...

Aqui ficam as nossas obras de arte...



Projeto “Livros a VOTOS” na Abelheira!

Ana Sena

Tudo surgiu numa aula de Língua Portuguesa, com a Professora de Apoio Educativo, num momento de sugestões de leitura e partilha de livros já lidos pelos alunos do 4ºA, com o intuito de promover o gosto pela leitura e desenvolverem competências inerentes à leitura dos mesmos.

Como estávamos a acompanhar as eleições no nosso país, achamos interessante desafiamos as nossas crianças a transformarem-se em “políticos dos livros” e de defenderem com “garras e dentes” as suas leituras preferidas. Propusemos ao 4.º B a sua participação e eis que surge um leque de autênticos defensores dos seus “ideais” de leitura. Os critérios obrigatórios de seleção dos livros a apresentar, seria fazerem parte do Plano Nacional de Leitura e ser adequado para a faixa etária dos alunos.

Uns apresentaram individualmente, outros a pares, mas o mais interessante é que conseguimos envolver toda a escola neste momento eleitoral.

A preparação para o grande dia de defesa/apresentação do seu livro foi acompanhada pela professora do apoio Educativo do 4.º ano e professores das Atividades de Enriquecimento Curricular.

Ensaíram-se discursos, elaboraram-se cartazes e flyers, foi sem dúvida um autêntico momento mágico...muito gratificante!!

No dia seguinte era dia de votar! As urnas da Abelheira, já estavam prontas para receberem todos os cidadãos ativos, para que estes expressassem o seu dever e direito eleitoral.

Os alunos dos 3.º anos, participaram como secretários da mesa de voto, onde se contabilizou a escolha de todas as turmas, total de participantes e os livros vencedores.

Todos estiveram de parabéns e face à adesão da atividade e motivação de toda a Comunidade Educativa, combinamos desafiar-los no próximo ano a dar continuidade a este projeto “Livros a Votos!”.

Todos os participantes receberam um diploma de mérito e os vencedores ganharam uma pequena recordação, patrocinada pela Ensinar a Sorrir e também a oportunidade de irem apresentar nas salas do pré-escolar.

O término da atividade foi no dia 20 de junho, com a apresentação nas salas de Jardim de infân-

cia (as quais tinham frequentado no pré-escolar).

Para além da apresentação os alunos também dinamizaram uma atividade lúdica inerente ao livro apresentado.

Sentir a motivação e envolvimento dos alunos numa atividade facultativa e o prazer dos professores envolvidos, surpresos e emocionados com as capacidades dos nossos alunos, foi fantástico!!!



Interação entre ciclos

Liliana Ferreira

No dia 24 de junho, os meninos do pré-escolar, da sala azul da EB1 da Fonte Santa visitaram a sala dos alunos do 4º F da escola.

Ambos os grupos apresentaram diversas atuações e divertiram-se nesta magnífica interação proporcionada.

Esta articulação foi extremamente importante para ambos os grupos, essencialmente para o grupo do pré-escolar que se sentiu muito bem acolhido pelos meninos mais crescidos da escola!

Um dia memorável para todas as crianças e adultos que os acompanharam!



Semana Cultural

Ana Sena

Para finalizarmos em grande o ano letivo, a equipa da Abelheira elaborou um programa semanal repleto de experiências inesquecíveis, emoções e muita diversão.

Experimentar Brincando - Ateliers/Cinema e pipocas

Nas várias valências criaram-se por sala, ateliers lúdico-didáticos em que de 30 em 30 minutos os alunos mudavam de atividade. Desde construções de “Quantos que- res”, “Peixinhos em papel”, “Tangram”, “Sardinha gigante com tecidos”, elaboração de simetrias, apresentação de histórias e até experiências, abrilhantaram o período da manhã.

Depois de almoço, fizemos uma sessão de cinema nas várias salas de aula com direito a pipocas e tudo.



“Inês de Castro” e dança dos Finalistas

Depois de muitos ensaios, chegou o grande dia da apresentação da peça “Inês de Castro” e Dança dos Finalistas. Os dinamizadores estavam radiantes. Este foi um Projeto desenvolvido e organizado autonomamente por alguns alunos do 4º ano, com o apoio da Professora de Apoios Educativos, Ana Sena. Apesar dos nervos, correu muito bem e todos se divertiram imenso! Adorei

desafiá-los!! Voem, voem, minhas abelhinhas, vão brilhar no 2º ciclo...



Semana Cultural

(cont.)

0 Mar

O papel da família e envolvimento em atividades escolares é fulcral no desenvolvimento das crianças, para que se sintam, apoiadas, motivadas e felizes por estarem a elaborar um trabalho lúdico, com pessoas que tanto amam. Estes trabalhos foram realizados com as famílias, tendo por base o tema “O Mar” e usando materiais reciclados.

Parabéns e muito obrigada a todas as famílias que aceitaram o nosso desafio e que em conjunto com as vossas crianças, elaboraram trabalhos espetaculares!



0 Voo das Abelhinhas

Os nossos Finalistas do J/I vão voar mais alto e nós escola, estamos aqui para os apoiar e ajudar a se integrarem nessa nova fase...conhecerem e passarem alguns momentos na sala dos mais crescidos, desenvolvendo atividades lúdicas e estarem em contacto com o

novo meio que se avizinha foi certamente relevante para todos eles. Voem abelhinhas, voem... que para o próximo ano cá estaremos para vos receber de

braços abertos e com muita vontade de vos ensinarmos coisas novas e também de aprendermos muito com vocês!



E termina 2023 / 2024

E assim termina mais um ano...

Ana Baião, Ana Inácio e Teresa Brandão

“Aqueles que passam por nós, não vão sós, não os deixam sós. Deixam um pouco de si, levam um pouco de nós.” - Saint- Exupéry

Mais um ano chegou ao fim... e todos nós crescemos mais um pouco e somos capazes de enfrentar novas situações, novas experiências, novas emoções...

Um ano de partilha... de experiências...de equipa... onde reinou a harmonia e o bem-estar, e as conquistas foram uma constante...

Adultos e crianças, fizeram a magia acontecer! Muitas foram as aprendizagens, as vivências as experiências...

Com final de ano, tínhamos de terminar em grande... as 3 salas do JI da Fonte Santa, com toda a pompa e circunstância, preparámos a nossa festa Final com a presença das famílias.

Foi gratificante, todos juntos, proporcionarmos este momento de partilha, de festa, de despedida para quem vai para a próxima etapa e... até já para quem fica!

Dançámos...cantámos...e divertimo-nos...dando continuidade aos 50 anos do 25 de abril.

De coração cheio, mas também com algumas lágrimas, terminámos em GRANDE!



E termina 2023 / 2024

A viagem

Equipa do Jardim de Infância n.º3

No dia 27 de junho, o Jardim de Infância n.º 3 de Quarteira celebrou a sua festa de final de ano com a apresentação da peça de teatro e dança "A Viagem", encantando o público com uma história envolvente e cheia de aventuras.

O espetáculo, que contou com a participação de adultos e crianças, trouxe à cena uma emocionante jornada de piratas à procura de um tesouro, através de uma viagem por diversos países, incluindo Suécia, Inglaterra, Portugal e finalmente a região do Algarve.

As crianças, juntamente com a equipa educativa, deram vida a personagens carismáticos, narrando a história com danças e um guião repleto de rimas que prendeu a atenção de todos os presentes.

Durante a peça, os piratas enfrentaram desafios e viveram aventuras incríveis, sempre com a esperança de encontrar um grande tesouro. No entanto, no final da jornada, a grande revelação foi que o verdadeiro tesouro eram as conquistas e aprendizagens das crianças do Jardim de Infância n.º3 de Quarteira.

Após a apresentação, foram entregues os diplomas às crianças finalistas, como forma de reconhecimento por terem feito parte da "viagem" que este jardim de infância lhes proporcionou, ao longo destes anos. Este momento foi marcado por muita emoção e orgulho, tanto por parte das crianças, quanto dos seus familiares e restante comunidade educativa.

de educativa.

A festa de final de ano foi um verdadeiro sucesso, deixando a todos com uma sensação de dever cumprido e muita alegria. "A Viagem" não só proporcionou entretenimento, mas também ressaltou a importância das experiências e aprendizagens vividas pelas crianças, mostrando que o verdadeiro tesouro está nas conquistas do dia-a-dia.



E termina 2023 / 2024

Ana Sena

Dia 26 de junho Festa no Jardim de Infância

Em como todos os anos, o culminar de um ano letivo tem de terminar em grande!

Na Abelheira foram dois dias de muita festa e emoção, presenciada pelos familiares dos nossos finalistas e todos os professores e equipa pedagógica.

Entre conchas, peixes, cavalos-marinhos, anêmonas e estrelas-do-mar...surgiram também muitos momentos musicais dinamizados pelos vários anos de escolaridade.



Curso de Ação Educativa - ESLA -1ºCiclo, na Abelheira

No dia 27 e 28 tivemos a presença das alunas do 10º ano - Curso de Ação Educativa - ESLA -1.ºCiclo, na nossa escolinha que nos presentearam no dia 26 com pinturas faciais e no dia 27 participaram na Festa de Final de Ano, com uma música coreografada com a orientação da professora Telma Silva.



E termina 2023 / 2024

Ana Sena

Dia 27 de junho Festa do 1º ciclo

A abertura do evento foi realizada pelos apresentadores, Margarida Tomás e Santiago Alves, do 3.º ano, com a leitura de um poema "A escola".



Todos os anos e valências abrilhantaram esta grande festa com a sua atuação: a Orquestra da Abelheira

do J/I (Finalistas), a aluna Maria Inês Coelho do 4ªA, declamou um poema elaborado por si, a todos os presentes, ao som do maravilhoso violino da aluna Carolina Marques do 4ºB que tocou mais 2 peças, os 1ºos anos cantaram e coreografaram uma dança sob a res-



ponsabilidade da professora de Inglês, Andreia José, os 2º anos cantaram e coreografaram uma música, com letra da prof. Vânia Gonçalves intitulada " Sol de Quarteira", os 3º anos dançaram ao som da "Zumba Kids" e os 4º anos finalizaram a festa com uma música em Inglês sob a responsabilidade da prof. Andreia José, três músicas acompanhadas com flauta sob a orientação do professor Nuno Pereira, a música "Fado Abananado" coreografada sob a orientação da professora Sónia André e da professora Verónica Paulo.

E o momento mais emotivo da festa, a entrega dos Diplomas aos Finalistas, finalizado com todos os alunos da escola, com a música "Sou a Escola".



Lanche Partilhado

Para colmatar este grande dia de festa o habitual lanche partilhado que, mais uma vez, agradecemos aos nossos Pais/Encarregados de Educação pela sua colaboração na partilha de algumas das suas maravilhosas iguarias....

É mais um dos momentos altos para as nossas crianças, onde é sempre reforçado a importância dos desperdícios alimentares e excessos!



E termina 2023 / 2024

Acabámos felizes

Liliana Ferreira

A turma do 4º F despediu-se do 4.º ano com um belo e prazeroso passeio à Marina de Vilamoura. Iniciaram a aventura em comboio turístico até Marina. Posteriormente, realizaram, em pequenos grupos, um passeio de barco no Awakening, onde aprenderam muitos termos acerca desta embarcação e navegação. Depois foram almoçar à pastelaria "Mourapão" onde se deliciaram com as diferentes iguarias escolhidas consoante as suas preferências. Para finalizar a visita deleitaram-se com os gelados da gelataria "Veneza".

Um dia memorável onde as relações se estreitaram e as memórias certamente ficarão gravadas para sempre!

Crianças, professora e auxiliar agradecem a todas estas empresas pela sua generosidade.



E termina 2023 / 2024

Festa na Escola EB1 de Quarteira

A equipa da EB1 de Quarteira

No passado dia 27 de junho, pelas 10h, a Escola EB1 de Quarteira celebrou a festa de final de ano letivo. O evento contou com a presença de muitas famílias que vieram assistir aos talentos dos seus filhos e amigos.

As crianças de todas as turmas, acompanhadas pelos seus professores, prepararam uma série de apresentações que encantaram a todos. Houve teatro, música e coreografias de dança. Os pequenos artistas mostraram todo o seu empenho e criatividade, tornando a festa num verdadeiro sucesso.

Foi uma manhã cheia de alegria e diversão, onde se puderam ver os sorrisos e a energia contagiante das crianças. Agradecemos muito a presença de todas as famílias, que tornaram este dia ainda mais especial.

No mesmo dia, pelas 18h, realizou-se a festa de finalistas, com a entrega dos diplomas aos alunos que terminaram o 1º ciclo do ensino básico. Este momento especial foi seguido de um convívio entre as famílias, pro-

fessores e assistentes da escola, celebrando mais uma etapa importante na vida escolar dos nossos alunos.

Sem dúvida, foi uma excelente forma de encerrar mais um ano letivo, repleto de memórias felizes e momentos únicos.



Último dia na Abelheira - Praia e Diversão!!

Ana Sena

O tão desejado dia chegou!! Apanhámos o comboio local e lá foi a Abelheira feliz e contente, banhar-se na praia da Gaivota. Foi uma manhã desportiva e de lazer, onde convivemos, jogámos, partilhámos o lanche, conversas, brincámos e nos despedimos desde ano intenso e de muita emoção e trabalho!

Os mais corajosos, uma vez que o tempo não estava muito convidativo a banhos, ainda deram uns bons mergulhos.

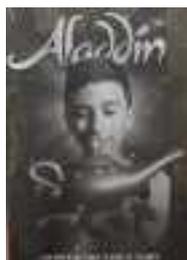
Para finalizar este dia, os ex-alunos da Abelheira que terminaram este ano o 6º ano apresentaram-nos o musical "Aladdin" que foi preparado exclusivamente para a nossa escolinha e trabalhado sob a orientação/produção

do aluno David Conceição, com o seu elenco de amigos que abrilhantaram a nossa tarde.

Não poderia ter terminado de outra forma!!!

Abelhinha que é Abelhinha, nunca se esquece de voltar à sua colmeia, onde foi tão feliz...

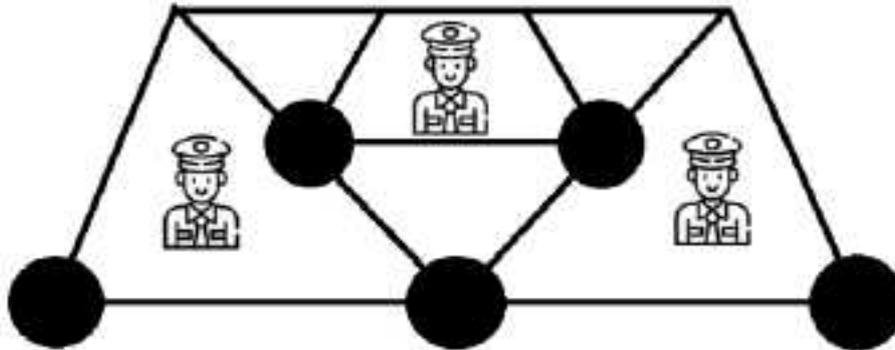
Umhas excelentes férias para todos, são os votos da equipa da Abelheira!!



MatGira

Desafio: Prisão

Uma prisão tem 5 celas redondas vigiadas por 3 guardas, conforme ilustrado na imagem seguinte.



Sabe-se que:

- Todas as celas estão ocupadas e com um número de presos múltiplo de 3;
- As duas celas de cima têm o mesmo número de presos que as três celas de baixo;
- Os guardas de baixo têm o mesmo número de presos para vigiar;
- Cada cela tem menos de 7 presos.

Quantos presos estão nesta cadeia?

Vencedores dos Desafios MatGira

À semelhança do ano letivo anterior, alguns alunos participaram com entusiasmo nos desafios MatGira divulgados no jornal 100 Comentários.

Dos 33 participantes, duas alunas empataram destacaram-se enquanto vencedoras. São elas, Karine Gonçalves e Yasmin Lopes, ambas do 10º M1.

No próximo ano esperamos um maior número de participações!



Soluções MatGira 4.ª Edição

Seja a → altura de árvore e p → altura do pássaro

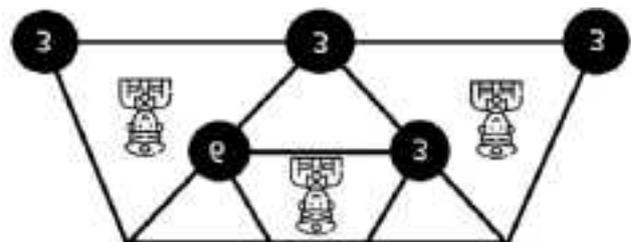
O problema pode traduzir-se por um sistema:

$$\begin{cases} a + p = 230 \\ a - p = 200 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} a = 200 + p \\ 200 + p + p = 230 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} 2p = 230 - 200 \\ p = 15 \end{cases}$$

$$\Leftrightarrow \begin{cases} 2p = 30 \\ p = \frac{30}{2} \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} p = 15 \\ a = 200 + 15 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} p = 15 \\ a = 215 \end{cases}$$

Conclui-se, então, que a árvore tem 215 cm e o pássaro tem 15 cm de altura.

Soluções MatGira 5.ª Edição



0 meu nome é PRÍNCIPE

Isabel Bitá

Corria o ano de 1945. Não sei bem onde estava. Sei que a casa era branca e estava pousada, algures, no cimo de um monte. Sei também que, nesse lugar, passava fome mais junta que a areia. Se até os humanos se inchavam a pão duro e bolotas, eu, então, não tinha mais remédio que ir caçando pequenos bicharocos distraídos. O velho era meio corcunda, magro, malcheiroso, de mau beber e odiava-me. A velha era minúscula, mas tinha uma força de braço e tanta genica que, quando o outro bebia demais, ela dava-lhe com cada tarefa, fosse com mãos, com pés ou com paus. Mas a mim até me tolerava. Por isso, quando lá decapitavam uma pobre galinha velha eu era presenteado à socapa por ela, com alguma víscera e um retalho de pele. Os outros restos eram para o menino. O menino Tico. Ele chamava-se Tico. O meu nome era Gato. Que raiva tinha àquele rafeiro sarnento, pulgoso e carraceiro. Para além da raiva ser recíproca, o parvo do cão não servia absolutamente para nada. Comia e dormia. Podíamos ser invadidos por um bando de saltimbancos que ele apenas olharia de soslaio e voltaria à soneca. Por outro lado, em plena míngua, o gajo estava milagrosamente gordo que nem um porco antes da matança. A explicação podia residir no facto de os donos não terem filhos. O filho deles era o Tiquinho sarnento. Mas, o que acelerou a minha fuga foi, numa certa tarde, um olhar que me lançou o velho. Estava eu ali, sem chatear ninguém e, felizmente, apenas dormitando, quando reconheço aquele olhar. O mesmo com que olhava para as galinhas velhas. A sério? Queriam comer gato? Eu? O Gato? Patas para que te quero. Mais tarde vim a saber que havia quem vendesse gato por lebre e, nalguns lugares apenas gato por gato. Na verdade, eu já matutava em fugir. Do alto do monte via-se, na linha do horizonte, uma risca azul. O meu instinto felino gritava “Vai ! É ali o teu lugar!”.

Assim que o velho virou costas, preguei um senhor salto em direção ao Azul. O menino sarnento parece que pressentiu. Normalmente, quando eu saltava, o cão era tão parvo, que arrastava as banhas para tentar apanhar-me. Tinha a quem sair. Aos paizinhos. No Azul aprendi o significado das palavras “ignorante” e “analfabeto”. Aprendi também que uma coisa não implica a outra.

E lá fui eu. Os gatos viajamos sem bagagem. Eu deixei para trás dois analfabetos, pelo menos, um ignorante e três abéculas. Adeus. Até nunca. Quando olharem para o prato vazio, lembrem-se do gato que fugiu. Até rima.

E lá fui eu calcorreando por mato espinhoso, saltando valados, passando por algum vale de algum monte e batendo muitos caminhos de terra. De vez em quando, deparava-me com pequenos aglomerados de casas. Nem precisava de fingir-me pobrezinho porque era só pele e osso. Os ratos que caçava estavam na mesma. Só chupava ossos. Com sorte, alguém bondoso colocava no chão uma malga de alimento que eu não reconhecia, papas estranhas, mixórdias com aspeto e cheiro duvidosos. De vez em quando algum pedacinho de chouriço ou toucinho. Como a fominha era negra eu tragava tudo e, mais do que uma vez, fui soltando vômito e diarreia pelo caminho.

Mas o Azul estava cada vez mais perto. Já não era uma linha fina. Ia alargando-se em traço. A cada dia subia mais para o Céu e descia mais para a Terra. E, uma certa manhã, já o sol ia alto, eis que, ziguezagueando por entre cabanas, palhotas e alguma casa mais abastada, de repente, ao saltar um muro em ruínas...ali estava o Azul completo. Completo para mim. Porém, ao contemplar melhor, percebi que o Azul não acabava ali. Mas, para mim, era suficiente. A minha alma de gato estava exultante. Tinha chegado a casa. Todos os sentidos estavam embriagados. O cheiro então... como explicar? Era a primeira vez que sentia este aroma e, no entanto, conhecia-o desde que gato é gato. As minhas patas pisavam, também por primeira vez este chão fofo e quente. O cheirinho era divinhal. Segui-o até uma casa construída em cima da praia. Era uma casa grande, onde entravam e saíam pessoas. Ninguém me prestou muita atenção. O cheiro vinha de uma malga grande, com fogo e fumo. Sentada numa cadeira, uma Senhora prestava atenção à fumurada. Levantou o olhar e viu-me. Sou um gato abençoado. Bendita a hora que decidi fazer-me à estrada. Aqui aprendi o que era ser acarinhado, cuidado, respeitado. E aprendi muito, muito mais.

0 meu nome é PRÍNCIPE

(cont.)

Bichaninho... psssss... psssss... anda... pobrezinho, tão magrinho. Mas tão bonito. É verdade. Eu era um gato bastante apresentável. Colorido. Amarelo, laranja, cinzento, branco, castanho e com focinho preto. O Senhor da casa um dia disse que eu parecia um quadro de Picasso. Não faço ideia do que seja um quadro e tão pouco um Picasso. Mas, da forma com que o disse, parecia ser um cumprimento. O certo é que fui de imediato acolhido e adotado por esta família. A Senhora, tirou um bicho comprido, mas fino, do fogo. Esperou um pouco e atirou-o para perto de mim. Nem precisei cheirar. Deliciei-me com aquela iguaria. Soube de imediato que, para além de ratos, e muito melhor do que estes peludos, aquele animal tinha sido criado para gáudio do meu paladar.

Por ali fiquei. Sentia-me bem-vindo. Estes humanos, donos da casa, eram peculiares. Caras de fome conheço eu bem. Eles não tinham cara de fome. Mas muitas caras de fome faziam fila para receber uma grande fatia de pão e três ou quatro daqueles bichos deliciosos. Ouvi muito a palavra sardinha. Com o tempo soube o que eram peixes e aprendi os nomes de alguns. Soube que vinham do Azul. Porém, o Azul por vezes escurecia e rosnava. Parecia um cão com raiva. Lançava montanhas de água pela areia. E nesses dias os homens encolhiam-se. Os olhares apagavam-se. Afogavam-se em vinho fiado. E as mulheres faziam fila à porta dos meus humanos. Acontece que o Senhor, durante o verão armazenava figos secos, amêndoas, alfarrobas, bolotas. Cada semana também cozia pão a mais no forno de um vizinho. E lá iam elas com um punhado de cada fruto seco e um quarto de pão no regaço. Eu pasmava. Havia outro Senhor que tinha o que chamavam uma mercearia e vendia fiado a toda a gente. Fiado queria dizer que pagariam quando pudessem. Quando o Azul serenasse.

Eu, que só tinha conhecido aqueles dois exemplares tacanhos, que nem nome me deram, nem uma festinha me faziam e chegaram ao ponto de me querer guisar, pensava que os daquela raça eram todos assim. Na verdade, na primeira semana, andava confuso, tudo me espantava. Aqui os humanos não eram azedos. Mesmo vivendo tempos de miséria, repartiam o pouco que tinham.

Descobri também algo muito peculiar e absolutamente maravilhoso. Outro tipo de comida. À noite, à luz do candeeiro a petróleo da casa, juntavam-se alguns humanos, sentados em toscos banquinhos de madeira, com ar muito compenetrado. À cabeça, o Senhor da casa. Primeiro colocava em cima do nariz, à frente dos olhos, uns vidrinhos redondos. Depois, tomava nas mãos um objeto escuro com muitas folhas de papel. Sim, eu sabia o que era papel. De vez em quando, ia um homenzinho à casa dos tacanhos donos do Tico e entregava um pedaço daquilo. Pelos vistos eles não sabiam o que fazer, porque devolviam ao homem e este rasgava o papel, olhava para ele e punha-se a falar, sempre olhando para aquele pedaço de coisa branca. Toda a gente sabe que os gatos somos inteligentes. E eu lá fui percebendo o que eram cartas. Mas, o que o Senhor da casa segurava entre as mãos era como uma caixa de madeira escura, com tampa, mas sem lados e com muitas cartas grandes... muitas... muitas... E eu amalhadinho no colo da Senhora. Desde o primeiro dia que me deu sardinhas, descobri sensações que jamais tinha sentido... carinho, ternura, generosidade, simpatia. Gato não fala. Mas percebe.

● meu nome é PRÍNCIPE

(cont.)

Então o Senhor começava a olhar para aqueles papéis e falava. Dizia coisas que estavam à sua frente. Deviam ser coisas muito bonitas, espantosas, interessantes e comoventes. Faziam o público rir, chorar ou apenas ficar de olhos esbugalhados como os das galinhas velhas de pescoço ao léu. Eu ia captando algo. Havia dias que ninguém ria nem chorava. Ele repetia a palavra Portugal. Falava de reis, rainhas, príncipes, princesas, batalhas, derrotas, vitórias. Percebi que reis, rainhas, príncipes e princesas, eram gente muito importante. Por vezes, ele soltava um papel muito grande e falava de uma guerra brutal com muitos mortos e prisioneiros. Mas este papel muito grande raramente aparecia. Outros dias, quando lia, parecia que estava a cantar. As palavras brincavam entre elas. A plateia sorria e suspirava. Ouvi a palavra Poesia. Romance. Tragédia. Comédia. Ainda não sei bem o que significa tudo isto. Mas percebi que o Senhor da casa não só alimentava as barrigas vazias. Alimentava também os ouvidos das pessoas. Alimentava-as com algo que elas tinham por dentro e que não se saciava com pão e figos secos. E soube-o porque quando saíam da casa, no final do serão, iam com a mesma cara de satisfação que punham depois de comer a fatia de pão com sardinhas. Extasiados.

Muito mais tenho para contar, mas ainda estou, com a minha sabedoria de gato, tentando assimilar tudo o que não entendo. Mas percebo. Não sei se me compreendem. Sentado ao pé do borralho, neste dia de inverno, uma coisa vos digo: não deixem nunca de procurar o vosso Azul. Vale a pena.

Para tornar a minha história ainda mais bonita, o meu melhor amigo é um cão preto, rafeiro e bondoso chamado Kiss. Ninguém sabe o que quer dizer o seu nome. Dizem que o Senhor sabe, porque o Senhor sabe tudo.

- Príncipe!... bchbchbche... Príncipe! Anda lindo...vem beber uma malguinha de leite morno que a dona guardou para ti ... Tu também Kiss... anda... buia... buia...

Príncipe. Sim. Nome de alguém importante. Toda a gente me conhece e me chama pelo meu nome. Então, nem que seja só por reencontrar uma identidade, dignidade, reconhecimento e carinho, dou graças pelo dia em que o outro olhou para o “gato” como se fosse uma galinha velha e este decidiu, finalmente, cumprir o seu destino. Que destino?

Viver à beira do Azul. Ter um nome. Príncipe. Possuir humanos que alimentam barrigas e almas e que o tratam como a criatura de Deus que é. Pessoas boas, generosas, cultas, dignas, amadas e respeitadas. E ter como melhor amigo um cão chamado Kiss que não gosta de peixe. Obrigada, uma vez mais, velho tacanho e mau, por aquele olhar psicopata. Cumprimentos à velha arruaceira e ao sarnento do Tiquinho. Até nunca.

Assinado: Príncipe.

Era uma vez uma menina

Milene Martins

Era uma vez uma menina
Que se sentava todas as noites
Numa confortável cadeira de areia.
Essa menina, igual a tantas outras,
Sonhava, sonhava e sonhava
Enquanto olhava o mar estrelado.
Sonhava encontrar o amor
Sonhava encontrar a esperança
Sonhava encontrar a felicidade.
Essa menina, igual a tantas outras,
Tinha um amor secreto, delicado
Um amor dedicado, mas não revelado.
Esse amor, disfarçado de amizade
Crescia, crescia e florescia
Regado por pequenos afetos.
Um “Bom dia” com um sorriso,
Um “Como dormiste” ternurento,
Afetos de um dia-a-dia.
Essa menina, igual a tantas outras,
Ansiava por cada palavra
Sonhava com o (re)encontro.
Essa menina, igual a tantas outras,
Sabia da impossibilidade daquele amor
Mas ainda assim amava.
O amor daquela menina, igual a tantas outras,
Era um amor puro, singelo,
Um amor sem medida, à espera.
Essa menina, igual a tantas outras,
Sofria, contida, em silêncio
Ansiado por um afeto profundo.
Esse afeto, exista naquele amor
Mas era um afeto a medo
Uma afeição verdadeira, mas proibida.
Essa menina, igual a tantas outras,
Vivia um amor, igual a tantos outros,
Inalcançável, mas ainda assim desejável.
Essa menina, igual a tantas outras,
Sonhava acordada
O sonho de um dia ser diferente.
Essa menina, igual a tantas outras,
Não é igual a nenhuma outra
Porque o sonho é só seu.

Não são fins, são (re)começos

Milene Martins

Para cada fim há sempre um (re)começo.
Não são portas que se fecham
São as janelas da vida que se abrem
À espera da coragem
Dos que agora as atravessam...
Cheios de sonhos, cheios de vida
Encaram a esperança do amanhã.
A esperança, essa louca que mora lá no alto
Do 12.º andar daqueles que hoje concluem a etapa
E a medo cruzam a meta e se deparam com novas escol(h)as.
Começaram pequeninos, no rés-do-chão,
E, ano após ano, degrau seguido de degrau
Foram edificando o seu projeto.
Foram 12 anos, 12 andares,
De trabalho, jamais desperdiçado
De esforço que valeu e não foi em vão.
Para os que ficam, é um “até já”
Para os que vão, o adeus é um sussurro
Carregado de um pesar que, cedo, será esquecido
A cada novo (re)nascido que vem calmo
Dar início a um novo andar, a um novo ciclo.
O futuro espreita, impaciente, resiliente,
A cada novo término (in)definido.
Tem esperança que seja ele
Aquele que lhe trará a concretização
De um porvir alcançado,
Esse que concretiza o sonho, outrora desejado.
Assim vão os nossos andares,
Entre fins e (re)começos
Neste ciclo constante, sem fim.
Sempre na ânsia, na dúvida,
Na esperança, na certeza,
De que a vertiginosa viagem da nossa vida
Nunca cessará de nos surpreender,
Nestes que não são fins, mas sim (re)começos...

OS ESPACIADAS

Ulissier

Os sonhos e as fantasias imaginadas
que, da Ocidental estrela Marciana;
por via-lácteas nunca dantes exploradas,
passaram ainda além da cintura saturniana,
em buracos negros e galáxias distanciadas,
mais do que prometia a imaginação humana
e com extra-terrestres edificaram
novas comunicações que tanto glorificaram.

E também as fantasias gloriosas
daqueles astronautas que foram dilatando
a imaginação, o espaço e as estrelas maravilhosas
de Cassiopeia e de Órion andaram explorando,
e aqueles que por ficções valerosas,
se vão da lei da gravidade libertando.
Voando fantasiarei por toda a parte,
se a tanto me ajudar o sonho em Marte.

● ESLA Desportivo

Campeonato Regional de Boccia

Carla Silva

No passado dia 17 de abril, realizou-se o Campeonato Regional de Boccia na Escola Básica 2,3 Padre João Coelho Cabanita, em Loulé.

O apuramento para este Campeonato iniciou-se em janeiro e decorreu ao longo de três encontros, dentro de cada uma das quatro séries, onde participam cerca de cem alunos, de todo o Algarve, numa competição que foi disputada individualmente e por equipas.

O Agrupamento da Escolas Dr.^a Laura Ayres participou nos apuramentos tendo alcançado a participação no Campeonato Regional com uma equipa e dois alunos da Escola Secundária (apurando o número máximo de alunos da sua série). Tivemos ainda a representação, por quatro alunos do Agrupamento, na equipa de arbitragem.

O Agrupamento está orgulhoso pela participação e parabeniza todos pela conquista do segundo lugar na classificação do Campeonato Regional, em especial aos alunos, Tiago Pardal, 11^ºA, na competição individual e ao Adilson Rodrigues (11^º F), João Santos (9^ºG) e Tiago Pardal (11^ºA), na competição por equipas.

Como resultado do seu desempenho no Campeonato Regional, aluno Daniel Dias, 11^ºD, juiz-árbitro do Desporto Escolar de Boccia, foi selecionado para representar o Algarve, no Campeonato Nacional Escolar, que decorreu em Lagoa e Portimão, entre os dias 23 e 26 de maio de 2024.

Agradecemos a todos os envolvidos, que participaram

ativamente ao longo de todo o ano letivo e fizeram com que fosse possível alcançar estes resultados, como praticantes, Adilson Rodrigues (11F), Alexandre Esteves (10.ºG), Érica Revez (11.ºB), Fabrícia Oliveira (9.ºA), Mário Silva (11.ºB), João Santos (9.ºG) e Tiago Pardal (11.ºA), e na representação dos juizes-árbitro, Alicia Pais (12º), Daniel Dias (11ºD), Filipe Formiga (11ºD) e Martim de Brito (11ºD) e por último, à fisioterapeuta Inês Gomes e à professora Carla Silva (responsável pelo grupo equipa).



● ESLA Desportivo

Boccia

Renato Nobre

No dia 15 de maio, a equipa constituída pelos professores Renato Nobre, Carla Silva e a Fisioterapeuta Inês Gomes, organizaram uma sensibilização acerca da modalidade de Boccia, dirigida aos alunos do Projeto Erasmus+ "Sou Privado, Posso Lutar pelas Mudanças Climáticas via Social Media", coordenado por Hugo Mártires. Estes alunos, oriundos da Polónia e Turquia, puderam experienciar uma modalidade nova, em conjunto com os alunos Leonor Ramos e Franklin Rosa do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) da nossa escola, com a supervisão e apoio das colegas responsáveis pelo referido centro. Esta atividade decorreu num excelente clima de entreatajuda e partilha entre os participantes. Parabéns a todos!



Escola Ativa

Ivo Faleiro

A Escola Ativa é um grupo/equipa recente que tem como grandes objetivos: promover estilos de vida saudável e ativa, estando já provado que as crianças que são mais ativas fisicamente tendem a ter um desempenho melhor na escola; promover/desenvolver experiências fisicamente ativas, enquadradas nos períodos de maturação dos alunos do 2.º e 3.º ciclos que tragam mais e melhores benefícios, do ponto de vista do desenvolvimento das capacidades motoras, cognitivas, volitivas e sociais, promovendo um vasto leque de experiências



moto-
ras; incentivar os valores da amizade e fair-play; combater a solidão e o isolamento social, me-

lhorar a autoestima (saúde física e mental intimamente ligadas); promover comportamentos como a perseverança, resiliência, autoconfiança, autocontrolo e determinação.

Este ano letivo, o término das atividades culminou na Ilha de Faro, no dia 29 de maio, com a realização de atividades, como: a Canoagem, Voleibol de praia, Futebol de praia, Jogos lúdicos de praia e obviamente que os mergulhos e os banhos de sol não faltaram, tudo dentro de um carácter lúdico. Foi um dia diferente e super divertido, como as fotos o podem comprovar."



● **ESLA Desportivo**

Orientação

Mickael Cruz

Realizou-se nos dias 17 e 18 de maio, em Almodôvar, o Campeonato Inter-Regional do Alentejo e Algarve (CIRAA) na modalidade de Orientação, prova organizada pela coordenação do Desporto Escolar Regional do Baixo Alentejo/ Alentejo Litoral (BAAL) e do Algarve com o apoio do Clube de Orientação “Coala”. Participaram 6 alunas da ESLA. Este foi um encontro, que culminou com o fim da época desportiva regional e ao mesmo tempo promoveu um novo Encontro entre as escolas do Algarve e do Alentejo.

A nossa escola está de parabéns, assim como as nossas meninas, pelo desempenho nas provas. O empenho demonstrado ao longo do ano, permitiu alcançar o sucesso desportivo e trazer medalhas para casa.

Leonor Pereira (10.ºA) – 3.ª classificada individual – 1.º dia CIRAA
1.ª classificada por equipas – Regional do Algarve

Lara Rodrigues (10.ºA) – 3.ª classificada individual - 2.º dia CIRAA
1.ª classificada individual – Regional do Algarve
1.ª classificada por equipas – Regional do Algarve

Grace Cleaton (10.ºC) - 1.ª classificada por equipas – Regional do Algarve
Katia Reis (7.ºF) - 3.ª classificada por equipas – Regional do Algarve
Marta Colaço (7.ºF) - 3.ª classificada por equipas – Regional do Algarve
Laura Pereira (7.ºF) - 3.ª classificada por equipas – Regional do Algarve

As nossas alunas estão de parabéns pelas prestações nos campeonatos.



● ESLA Desportivo

Vôlei e Giravôlei

João Romão

A ESLA sagrou-se vice-campeã regional de Voleibol no escalão feminino de Iniciados, nos Campeonatos Regionais de Desporto Escolar. A final disputou-se em Lagoa no passado dia 28 de maio. Parabéns às nossas alunas!

Realizou-se, no dia 15 de maio, o Encontro Regional de Giravôlei do Algarve. A atividade decorreu no Campo de Rugby de Loulé e o nosso agrupamento participou com 6 duplas. Os nossos alunos tiveram um excelente desempenho com destaque para os seguintes resultados:

- Laura Pereira/ Letícia Palermi (1º Lugar escalão 11/12 anos feminino)
- Ana Santos/ Kamilly Fustinoni (1º Lugar escalão 16-18 anos feminino)
- Núria Sequeira/ Flávia Garrido (2º Lugar escalão 8-10 anos feminino)
- Gabriel Alves/ Joel Gouveia (3º Lugar escalão 11-12 masculino)
- Ariana Soares/ Sophia Passos (3º lugar escalão 13-15 feminino)

Com estes resultados, as duplas Laura Pereira/ Letícia Palermi e Ana Santos/ Kamilly Fustinoni ficaram apuradas para o Encontro Nacional, onde vão representar a região algarvia.

As alunas Ana Santos e Kamilly Fustinoni conquistaram o 3º lugar no Encontro Nacional de Giravôlei que se realizou em Castelo de Vide no fim de semana de 1 e 2 de junho. O encontro, organizado pela Federação Portuguesa de Voleibol, contou com a participação de escolas e alunos de todo o país. Para além das alunas já mencionadas, o Agrupamento de Escolas Drª Laura Ayres foi representado também pelas alunas Laura Pereira/ Letícia Palermi que passaram a fase de grupos, tendo sido eliminadas nos oitavos de final.

As alunas deixaram uma imagem muito boa do nosso agrupamento e, como tal, estão de parabéns.

